ANNO XII RIO DE JANEIRO, 24 DE MAIO DE 1913 N. 558

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

A SITUAÇÃO

Pinheiro:— Então? Que me dizem agora? **Nilo** e **Francisco Salles:**— Dizemos que este mundo é uma bola. **Zé Povo,** *(de parte)*:— E eu cá o que digo é que vocês são uns bolas!...

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ
É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. José de Mendonça, distincto agricultor residente em Cachoeira, Estado do Rio:

Illm. Sr. pharmaceutico Francisco Giffoni — Usei o **Pilogenio**, que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e quéda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loção capaz de debellar estas affecções. Encontrei-a emfim, no seu **Pilogenio**, que, além do mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido. Agradecendo a sua feliz lembrança, cumpre-me felicital-o e declarar-lhe que de agora em diante só usarei o seu magnifico **Pilogenio**. Póde v. fazer d'esta o uso que entender.

Cachoeira, 29-9-09 — *José F. Jurtado de Mendonça.*

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17. Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

FLORES BRANCAS

E' assombrosa a rapidez da cura!!!
Nunca houve na medicina remedio de effeitos tão maravilhosos!!
Que remedio?

A UTERINA, infallivel medicamento que em poucos dias cura **FLORES BRANCAS, CORRIMENTOS ANTIGOS E RECENTES DAS SENHORAS E A BLENNORRHAGIA DA MULHER.**

Usai **UTERINA.**

Agentes geraes: Araujo Freitas & C.—Ourives, 88

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a os INVISIVEIS, Caixa Correio 1125

PEPTOL

PEPTOL cura as doenças do estomago.
PEPTOL cura a prisão de ventre,
PEPTOL cura toda e qualquer fraqueza.
PEPTOL digere, nutre, e faz viver.

INVENTOR E FABRICANTE:
Pharmaceutico PEDRO TEIXEIRA DANTAS
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITO NO RIO
Drogaria PACHECO, Andradas 95, em S. Paulo: Drogaria AMERICANA, 15 de Novembro 32

Muscol

Não é um medicamento.
E' o alimento dos fracos!

Na Neurasthenia, Emmagrecimento, Convalescencia Crescimento, Tuberculose, Fadiga e **anemia,** só o **Muscol** dá resultado. Uma colher de **Muscol** representa 125 grammas de carne de vacca!!!

O MUSCOL reune o maximum de actividade physiologica da carne fresca. Seu poder sobre o conteudo do sangue em HEMOGLOBINE e HEMATIES é surprehendente. Sua acção sobre a composição do sangue é intensa, ella se excerce em todas as circumstancias.

O que surprehende no uso d'este alimento é a rapidez e a importancia da regeneração sanguinea e o augmento do peso do corpo. Esses phenomenos rapidos demonstram que o organismo inteiro experimenta uma verdadeira renovação.

O MUSCOL encerra no seu estado natural, e por conseguinte sob a fórma a mais assimilavel: ferro, acido phosphorico, soda, magnesia e potassa.

Vende-se em todas as pharmacias, deposito geral: J. F. Castro Araujo, rua da Alfandega, 68, Rio de Janeiro.

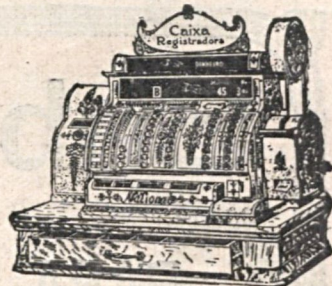
Vendas em grosso, drogaria Granado

Leiam **A Leitura para Todos**

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.
MORRHUINA (Oleo figado de bacalhão homœopathia). O melhor fortificante
HOMOEOPATHIA Manipulação escrupulosa e garantida.
ARSENOBENZOL "606 dynamisado"—Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES. 38

Sr. Commerciante:

Aqui estão os nomes dos seus collegas que compraram Caixas Registradoras «NATIONAL» no mez de Abril p. findo. Veja se encontra o nome de algum conhecido.

NOMES	CIDADES
Almeida & Ribeiro	S. Paulo
Almeida & Soares	Rio de Janeiro
Anesio Pompeu Amaral	Campinas
José do Amaral	S. Paulo
D. Augusta Arantes	Piracicaba
Nicola Armado	S. Paulo
Astor & C.	Rio de Janeiro
Attaracini	Ipiranga
Roque Baldi Junior	S João d'El Rey
Belem & Osorio	Rio de Janeiro
Palmiro Bismara	Botucatú
Villas Boas & C.	Rio de Janeiro
Manuel Hermida Boulhosa	»
Braga & Coutinho	»
M. P. Brandão	»
Ruzzieri & Brisotti	S. Paulo
Antonio Vieira Cordeiro	Rio de Janeiro
Candido & Maia	»
Corrêa & C.	»
Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo	»
Carvalho & Danadi	»
Antonio Corzánego	S. Paulo
Pedro Costa & João Crepaldi	»
Sebastião da Gama Cruz	Poços de Caldas
Armando B. da Cunha	S. João del Rey
V. Teixeira da Cunha & C.	Rio de Janeiro
Joaquim José Dias	»
Francisco Julio Domingues	»
Donnabela & Freitas	S. Paulo
Eugenio & Filho	Natal
Ferraz & Carneiro	Meyer
M. D. Fontainha	Rio de Janeiro
João Rodrigues França	»
Jesus Garcia	Santos
Gomes & Alves	Rio de Janeiro
Camillo dos Santos Lage	»
Alberto Fernandes Leal	Santos
Luiz G. Leite & C.	Rio de Janeiro
Antonio Paptista Lopes	Rezende
Cooperativa Fiat Lux	Nictheroy
Hercilio Machado	Ribeirão Preto
Machado & Machado	Bello Horizonte
Abrahão Dial & Malufi	S. Paulo
Cesario Maluf	Dourados
Martinelli, Rocha & C.	S. Paulo
Matheus & Esteves	Rio de Janeiro
João B. de Camargo Mendes	S. Paulo
J. Xavier de Miranda	Recife
R. Moreira & C.	Rio de Janeiro
João Navauas	S. Paulo
Oliveira & Costa	»
Anselmo Oragnani	Rio de Janeiro
Affonso Mormano & C.	S. Paulo
S. Passos & C.	Santos
Maria da Piedade	S. Paulo
Antonio Pietro Congo	Rio de Janeiro
Affonso Pimentel	S. João d'El-Rey
Prata & Almeida	Bello Horizonte

NOMES	CIDADES
M. Ribeiro & C.	S. Paulo
Virgilio da Costa Roca	Nictheroy
Adelino Pinto Roldo	Rio de Janeiro
Manoel Simões da Silva Rosas	Santos
Ferreira de Sá & C.	S. Paulo
M. N. de Sà	Rio de Janeiro
Nogueira de Sá & Irmão	Ipanema
Adão Antonio dos Santos	S. Paulo
Scarpa Soares & Irmão	»
Gonçalves Silva & C.	Rio de Janeiro
Antonio de Mattos Souza	»
José Vasques	»
J. Vigier	»
J. Villela Filho	Cruzeiro
Casimiro Viarchalowski	Curityba
A. Nunes & Irmão	S. João d'El Rey
Nicoláo P. de Azevedo	Rio de Janeiro
Joaquim de Azevedo Carneiro	»
José Coelho	»
Luiz Emygdio Corrêa	»
Mendes Raupp & Martins	»
Porphirio Lages dos Santos	»
Manoel Telles	»
Fidelis de Andrade	Minas
Waldimir Salomonowsky de Rivar	Cuyabá
Duarte & Beiris	Espirito Santo
Antonio Ganhavida	Juiz de Fóra
Carlos Adolpho Leonardo	Taubaté
J. Mirandella & C.	Minas
Affonso Pimentel	S. João d'El Rey
Salim Anderaus	S. João da Bocaina
João Francisco de Azevedo	S. Carlos
A. Bevilacqua & C.	S. Paulo
Victor de Mello	»
Eugenio Nogueira	Sorocaba
Alfredo Lopes Pinto	S. Paulo
Manoel Rocha Porto	»
Romano & Ferreira	Barretos
Saba & Nicoláo Sallim	S. Paulo
J. Santos & C	»
Antonio Bisignani	Curityba
Antonio Hennel	»
Kirghner & C.	Rio Negro
Annibal P. Rebello	Curityba
Frederico Schmidt	»
Santos & Teixeira	Santos
José P. Gatto & Irmão	»
Mel Dias Marcellino	»
Samuel Neves	Piracicaba
João Gomes Ornellas	Santos
Alfredo E. de Moura	Rio de Janeiro
Guedes & Alves	S. Paulo
Carvalho Campos	S. João d'El Rey
Amadeu C. Monteiro	S. Paulo
Miguel Luiz de Souza	Piracicaba
Felix Sang Serontes	Rio de Janeiro
Julio Alves de Araujo	Curityba
Gonçalves & Nogueira	Rio de Janeiro
T. Espindola & C.	Manáos

Mais de um milhão de Caixas Registradoras «NATIONAL» estão em uso — 4.000 d'ellas no Brazil. A machina que economisa tanto dinheiro para outros negociantes, pode economisar dinheiro para V. S. Entre os muitos tamanhos e classes de Registradoras, ha UM modelo apropriado para o VOSSO negocio: Córte e mandenos pelo correio o seguinte coupon, para saber o preço e condições do pagamento.

COUPON — CÓRTE AQUI

CASA PRATT M

OUVIDOR, 125 — RIO DE JANEIRO

Sem compromisso de compra, queira mandar-me catalogos e preços das Caixas Registradoras "NATIONAL"

Nome ______________________

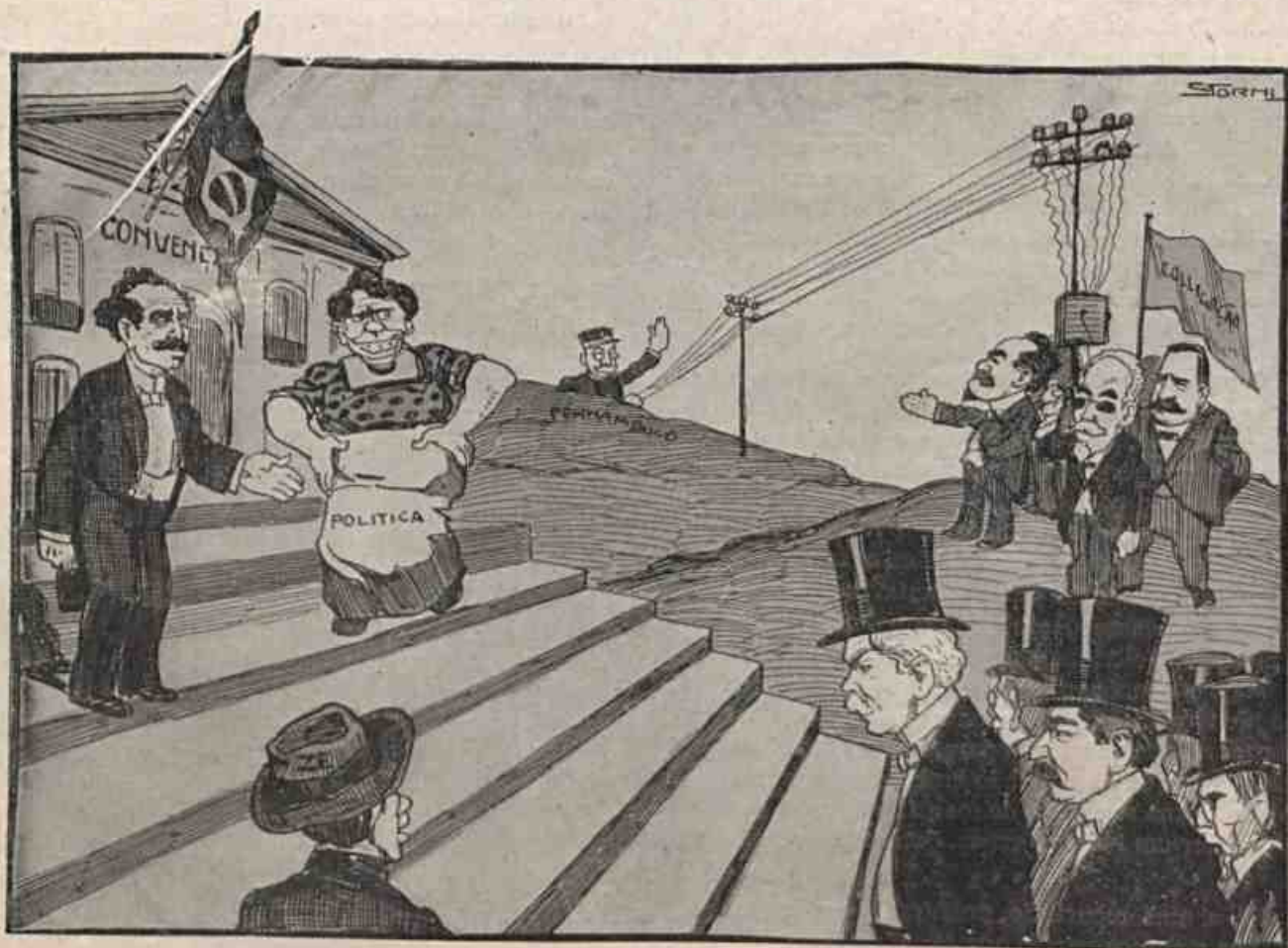
Rua ______________________ *N.* ______

Cidade ______________________ *Estado* ______________________

Ramo de negocio ______________________

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 558

A CONVENÇÃO DO P. R. C.

Zé Povo: — Lá vão elles para a reunião do P. R. C., em que deve ser eleita a nova commissão executiva. Como vão calmos! Emquanto os fieis assim se mostram, os protestantes, atrapalhados, appellam para Pernambuco, e Pernambuco em vão os procura animar. Estão num aperto, com a excommunhão!

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminam em 30 de Junho, mandarem reformal-as, para que não haja interrupção e não fiquem com suas collecções incompletas.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas **terminam em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão aceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor 164.**

CHRONICA

Conversava eu ha dias com o dono de um grande estabelecimento commercial. Fatigado e doente, recommendara-lhe o medico repouso e tratamento na Europa, com especialistas e bom clima. E elle, desalentado, queixava-se da sorte, que o impedia de ir buscar a saúde e o vigor que com o trabalho lhe haviam fugido.

— Mas porque não vae?

— Não posso.

— Porque não póde?

— Não tenho uma pessôa a quem entregar a casa. Se arredo pé d'aqui ninguem se entende. Falta-me um homem!

— Ha tanta gente no seu estabelecimento!...

— Tenho até gente de mais. Mas o que não tenho é um homem...

* * *

O meu visinho, excellente commendador aposentado que já ha alguns vive na paz da familia a brincar com os netos e a cuidar de suas arvores e de suas flôres, estava hontem triste e preoccupado, numa cadeira, junto ao portão.

— Que é isso, commendador? Tão pensativo!...

— Nem me falle! Quando deixei a loja e liquidei os negocios, acreditei que não teria mais nada que me incommodasse. Resolvi, para distrahir-me, tratar da chacara. Voltei-me para ella com todo o carinho.

Mas, o senhor não imagina os aborrecimentos que me têm dado! Não encontro pessoal que preste. Os chacareiros que me apparecem, por mais recommendações que tragam, não entendem nada do officio ou são uns relaxados de marca. Não sei o que daria para ter um homem capaz. Falta-me um homem!

* * *

Fui a uma repartição, procurar, pela centesima vez, uns malditos papeis que lá encalharam.

O director, muito meu camarada, explicou-me a razão da demora.

— Você não faz idéa! Isto por aqui é um châos! O Pancracio não toma caminho. E' a desidia em pessôa. Tenho feito tudo, para ver se passa para outra secção e se consigo metter aqui quem me possa ajudar. Preciso de um homem! O que me falta aqui é um homem!

* * *

Abri os jornaes. Politica. Ou antes: politicagem por todos os lados. A situação, julgada por gregos e troyanos, intoleravel, ameaça prolongar-se indefinidamente. Ninguem sabe a quantas anda. A Camara está parada. Os chefes estão parados. O publico está parado. Porque?

Porque a Colligação não encontra, nem á mão de Deus Padre, um homem capaz de ser o presidente da Republica.

O mal, o grande mal do Brazil é este, segundo affirmam os espectadores das galerias: a falta de um homem...

* * *

Cheguei a casa. Deu-me a mulher a noticia de que o copeiro se despedira.

Estou eu tambem á procura de um homem para substituil-o.

* * *

— Feliz a minha comadre, disse eu, que vive tranquilla com as suas filhas, e que tendo a dedicação permanente de duas velhas criadas, que a servem, não tem, como eu, de tratar do substituição de copeiro, e experimentar, durante quinze dias, os pessimos substitutos que me apparecerem!

Mas a minha comadre veiu visitar-me. E, conversando, desabafou a magua que lhe causava o facto de continuarem as suas filhas solteiras...

Misericordia! Com a minha comadre o que succede é ainda peor. Não precisa, apenas, de um homem—mas de cinco que queiram ser seus genros...

AMALIO

O RIO ARTISTICO

Stella Bormann, a encantadora artista que toda a gente de arte e de elegancia do Rio vae ouvir no concerto a realizar-se no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios.

O ESTOURO DA BOIADA

Estourou a boiada. Mas o gaúcho não se aperta e ha de juntal-a depois.

O CERCO DOS COLLIGADOS

Pinheiro: — Novos tiros... Mas que massada! Continuam a sahir todos pela culatra...

O NOVO ESTOURO

Misericordia! Esse estouro ainda foi peior que o outro.

O MEU LOGAR E' AQUI!

Rodrigues Alves: — Está vendo você, *seu* Zé Povo? Aqui o amigo Chico Salles veiu com muitos cantos de illusão, a ver se eu caio de cavallo magro, acceitando a prebenda da candidatura.

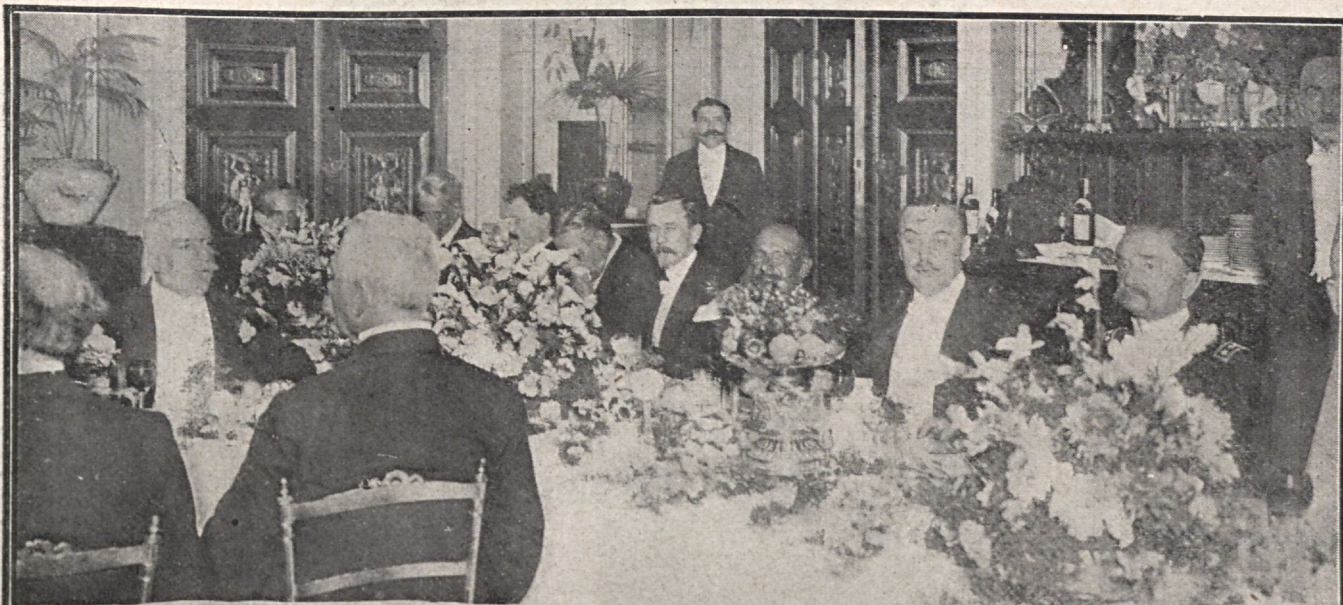
Zé Povo: — Mas V. Ex...

Rodrigues Alves: — Respondi-lhe que d'esta vez o meu logar é aqui... em São Paulo, com meus amigos e meus filhos...

O anti-positivismo do Bressane:

— O Bressane está pelos cabellos!

— Porque o fiasco é positivo...

A VIAGEM DO DR. LAURO MULLER

I)—Aspecto da mesa do banquete de despedida offerecido pelo Sr. presidente da Republica ao Dr. Lauro Muller. II)—O embarque do Dr. Lauro Muller. Um aspecto do cáes Pharoux. III)—Um aspecto da escada do cáes Pharoux na occasião em que S. Ex. se dirigia para a lancha

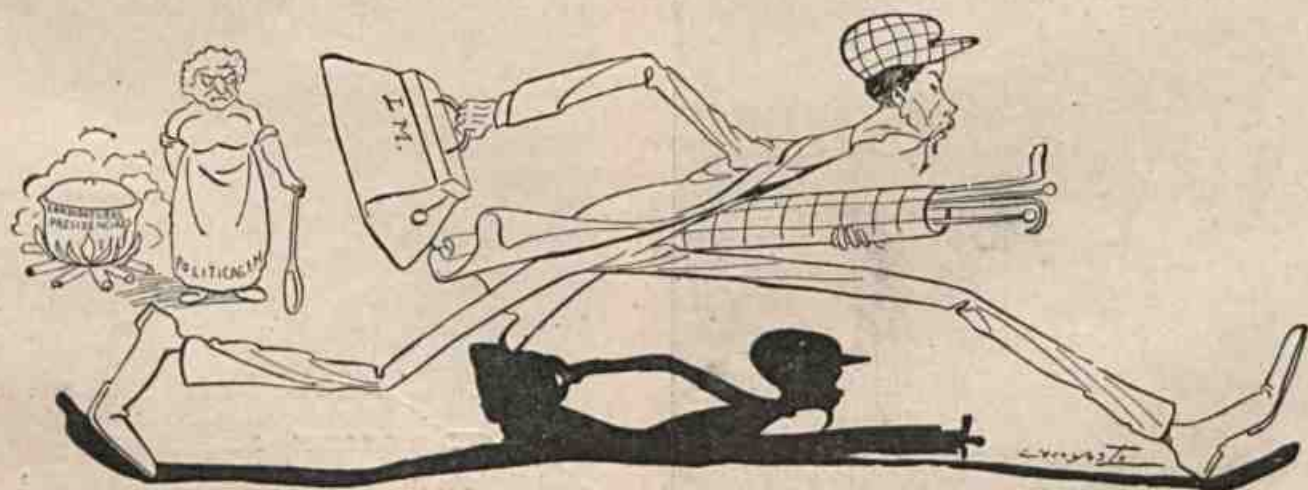
O "MALHO" NA SUISSA

O Museu Commercial do Brasil em Genebra. «Rez-de-chausée». Vista interna. Parte dos mostruarios e das decorações.

Frente do Museu Commercial do Brasil, em Genebra, que dá para a rua do Rhône

O QUEIJO

Bueno Brandão — Que massada! O queijo não encontra collocação no mercadp e já está criando bicho... *Chico Salles* — Ninguem o quer, meu caro! Que hei de fazer? *Zé Povo* — A mim é que o não impingem!

FELIZARDO !

Lá vae o nosso chanceller a toda para a bella viagem aos Estados Unidos, e deixa aqui a politicagem, a fazer ferver a panella das candidaturas. Que grande felizardo !

Na camara :

— Quem é aquelle que alli está a dar por páus e por pedras ? Parece estourado !

— Não diga isso a brincar.

E' mesmo estourado. E' um dos taes do estouro de Minas...

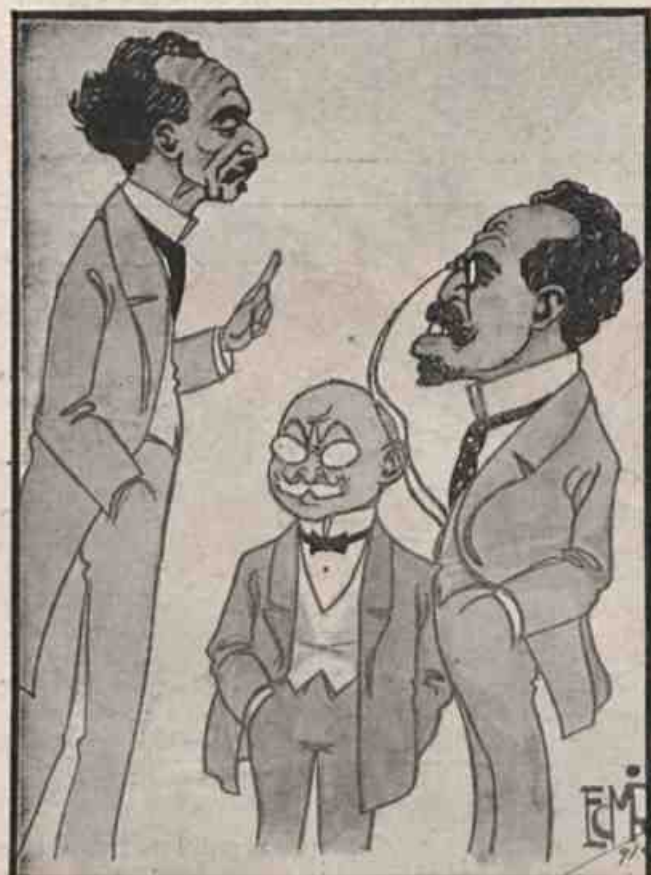
O Nilo propoz ir á Europa angariar elementos de victoria para a Colligação. Aqui, como se sabe, nao os ha.

Mas o Botelho é que não o deixa. Declarou firme:

— Não, *seu* Nilo, unidos na subida, unidos na quéda ! Você disse, um dia, em momento de enthusiasmo, que havia de cahir commigo. Pois chegou a hora !

FESTAS FAMILIARES

Pic-nic realizado no pittoresco sitio de Pirituba, em S. Paulo, pelo alegre grupo dos «Inimigos da Tristeza»

NO FIM DAS CONTAS

Pinheiro: — *Seu* Nilo, se você não podia aguentar o repuxo, porque se metteu nelle?

Nilo: — Eu dispunha de elementos fortes na opinião...

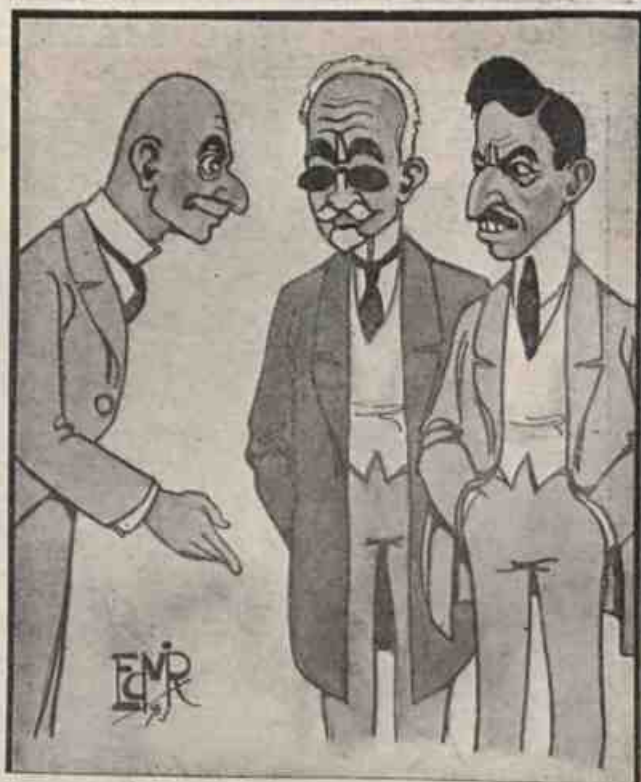
General Dantas, de parte, ouvindo-o: — Bem sei eu quaes eram esses elementos. Commigo é que o marreco e os outros contaram. Mas quanto á minha candidatura, trataram de afastal-a com a mesma pressa que a do Pinheiro...

O EMPRESTIMO

John Bull — Eu cá não vou nisso. Não empresto dinheiro a quem briga, mas sómente a quem trabalha. Tenham juizo primeiro.

O «MALHO» EM PARIS

Napoleão Marques, Antonio de Freitas e João da Costa Marques, estimados rapazes brazileiros, que estão em Paris em viagem de recreio. Lá não se esquecem d'*O Malho*, enviando-nos a sua photographia.

O EMBRULHO DE MINAS

O eleitor mineiro: — *Seu* Dr. Chico Salles, apezar de eu não ter nada com o peixe, tenha a bondade de dizer-me que diabo de historia é essa em que Minas ficou mettida... *Salles:* — Não sei, meu caro. Pergunte aqui ao Carlinhos Peixoto... *Peixoto:* — A mim? Ora essa! Não entrei nisso. Não sou do partido. Não sou de casa: moro longe...

«O MALHO» EM MINAS

Grupo de socios do «Club Recreativo Rio Branco», em Bom Successo, Minas.

A HOMENAGEM A VICENTE DE SOUZA

Iuauguração do busto do Dr. Vicente de Souza, no cemiterio de S. João Baptista

OS NOSSOS AMIGOS...

Os nossos amigos da imprensa Argentina ficaram pelos cabellos com o convite feito ao Brazil, pelos Estados Unidos. Que desafôro ir o Lauro Muller e não ir o Zeballos! Mas o Brazil não se zanga. E, para consolar os despeitados, offerece-lhes a appetitosa fructa de que elles mais gostam, apezar de ser a fructa dos macacos...

Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 17 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 554 d'*O Malho* de 26 de abril findo.

O numero premiado foi **10.332**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

10332.	100$000	10331.	20$000
10333.	50$000	10330.	20$000
10334.	50$000	10339.	20$000
10335.	20$000	10338.	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 555, de 3 do corrente maio. Na proxima semana será sorteada a edição n. 556 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Leiam **A Leitura para Todos**

A Illustração e uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras representando aspectos da vida carioca e dos factos mais recentes do estrangeiro.

A EXPOSIÇÃO LATOUR-OSWALDO

Grupo tirado na Escola Nacional de Bellas Artes, no dia 15 de Maio

Lê-se no *Diario de Pernambuco*:

— Do Sr. Manuel Leopoldino de Almeida, subdelegado de Afogados, recebeu hontem o Dr. delegado do 2º districto da capital, o officio infra:

Commonico a v. s. que se *acha recolido* no xadrez d'esta *sobdelegacia* trez individuos por nome Ulcino Francisco da Silva, José Peixoto de Mendonça e Olegario Francisco de Rama, sendo os dois primeiros *por crime de ladrão de cavallo*, e o outro por crime de *disorde* praticado neste districto *i* continuam as mesmas diligencias afim de *averigual* as *nesseçarias* providencias.»

Este colligado é turuna na lingua!

A *Leitura para Todos*? E' indiscutivelmente a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

O REMEDIO INDICADO

Zé Povo: — *Seu* doutor esta pobresinha tem o mal da origem...
O medico: — Pois vou receitar-lhe o *Elixir de Nogueira*... E' o remedio por excellencia...

CURAS ASSOMBROSAS!!

COM O

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico **João da Silva Silveira**

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro

Grande depurativo do sangue! Unico que cura a syphilis!

TEM SEU ATTESTADO NA VOZ DO POVO

MILHARES DE ATTESTADOS!! ❁ MILHARES DE CURAS!!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

Casa Matriz — PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL—Caixa n.
Casa Filial e deposito geral: RUA CONSELHEIRO SARAIVA Ns. 14 e 16—Caixa do Correio, 148—Rio de Janeiro

Carmen de Lourdes—Os seu soneto *Extremo* está excellente. Será publicado no proximo numero. Se pudesse dar-nos a honra de uma visita, muito gratos lhe ficariamos. Responder-lhe-iamos melhor a pergunta que nos fez no seu bilhete.

A. Barbosa—Está assim, assim. Mas vae.

N. V. (Ouro Preto)—Ruimzinho. Foi preciso tirar-lhe uns calos. Veja se faz trabalho com mais cuidado. E aqui estaremos para animal-o.

Aprigio de Oliveira (Pará)—*Os olhos* não servem. Estão com uma ophtalmia de defeitos de todos os diabos!

Dr. Aureo Nobre (Alagôas)—O seu *Cururú* está terrivel. Não é *Cururú*: é carurú... azedo.

«Vae o cabrito, vae a vacca, o pato,
Vae a gallinha, vae o jaburú...»

Pois vae tambem a sua poesia... para a cesta. E não nos mande mais d'essas; senão, pedimos ao coronel Clodoaldo que o obrigue a ter modos.

Wanderley Castroalvense (Bahia) — Castroalvense? Não parece.

O Sr. tem um grande amôr filial. Muito bem. Mas, infelizmente, o senhor, para a poesia e para arte, é um filho sem entranhas.

Saude e fraternidade—como escreveu na sua carta.

M. de Oliveira (Bangú)—Indeferido. Quando tiver cousa melhor, volte. Querendo.

Carlota de Medeiros (Bangú)—Nossa senhora... Ora nossa senhorita! Queira desculpar-nos V. Ex.

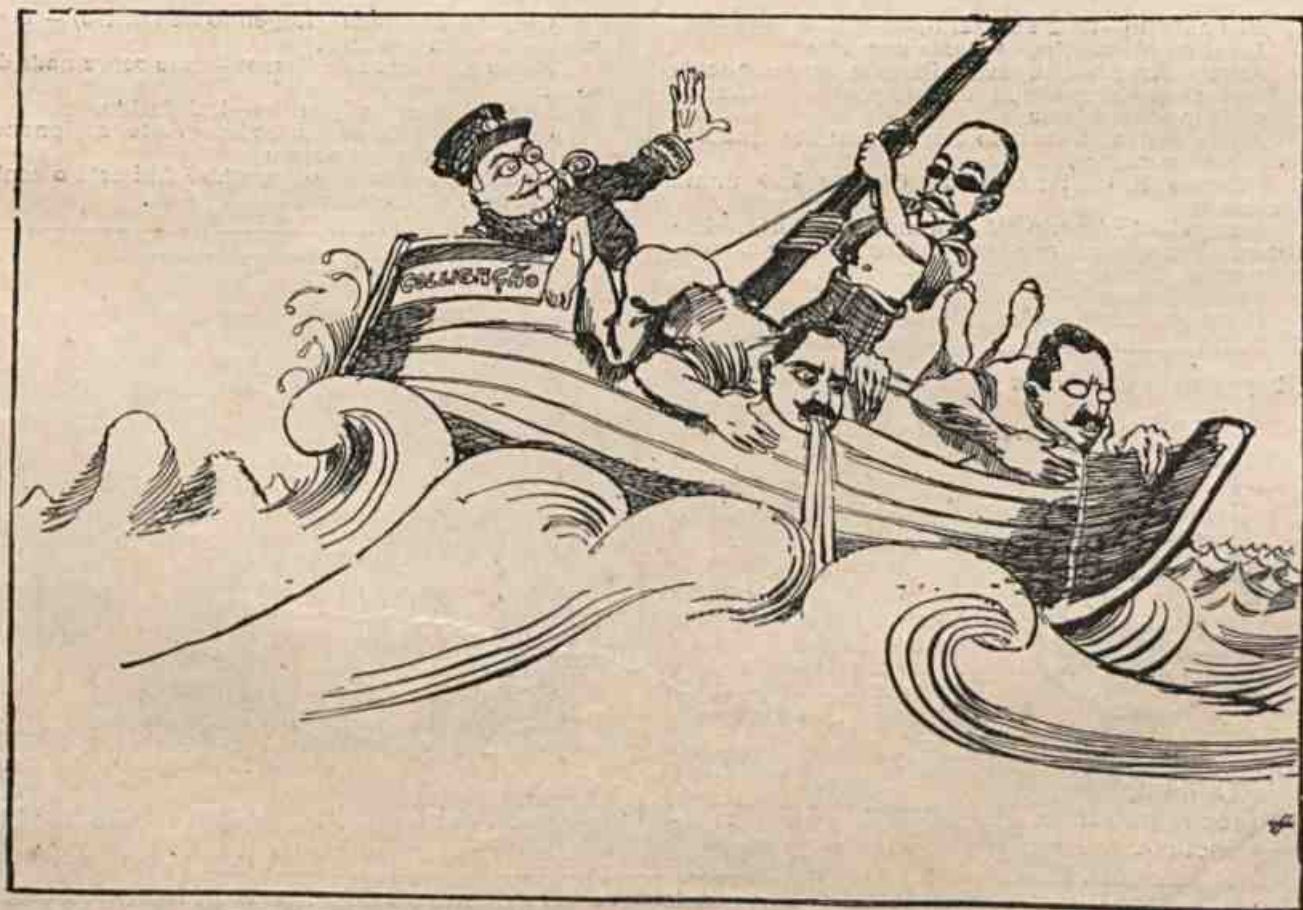
"O MALHO" NA BAHIA

Aprigio Mello Sobrinho (1) Vicente Olegario dos Santos (2) e Antonio de Salles Barreto (3), estimados rapazes, residentes em Ilhéos, moradores na «Republica Monroe»

H. Jacyranha (E. Santo)—Estão ruins como cobra. Como duas cobras, porque são dous os sonetos.

Antonio Ferreira (Rio)—Não estão em condições.

Annibal Gonçalves (S. Paulo)—Não ha espaço.

MAR ENCAPELLADO

Dantas:—Aguente firme, *seu* Chico!

Francisco Salles:—Estou fazendo o possivel, para aguentar o tempo. Mas a cousa está crespa. Os companheiros da Bahia e do Rio de Janeiro, já não aguentam o balanço...

«O MALHO» EM S. PAULO

Um «pic-nic» na Cantareira, em S. Paulo, «pelo Grupo dos Enfastiados» — Entre os presentes estão o Sr. João Medeiros Coimbra, que organizou o grupo, Joaquim Fernandes e José Joaquim dos Santos, socios fundadores.

B. Sampaio—Está satisfeito.

Jovelino Meira (Pará)—Cesta com elles.

Alfredo Arruda (Itupeva)—Pensou. então, que ficámos furiosos com a sua descompostura? Grande arara! Rimo-nos á farta.

Myrto d'Alva—O soneto é acceitavel. As quadras *O castello*, porém não.

Vinicius (S. Christovão)—S. Christovão? Santa Barbara!

Armando de Araujo (R. Grande do Norte)—Excommungou-o o padre? Pois tambem nós o excommungamos. Mas o soneto—*Penso*—sahirá. Está bom.

Santos Dumont—Vôe... d'aqui!

Jeremias Galeno—Lamente-se... Os versos estão condemnados.

Thyrso de Altamira (Belém)—Mande cousa melhor; póde fazel-o.

L. de C. L.—Attendido.

Vi Vistes—Pois não verás... o seu trabalho publicado!

F. X. S.—Cesta!

A. Lopes — Vá comer pimenta.

Francisco Raphael—Infantil. Parece collaboração para *O Tico-Tico*...

Joãozinho Rodrigues Junior (Pará)—Ora *seu* Joãozinho! O amôr é um espinho... O senhor espetou-se!

Carlos D. Estrada (Engenho de Dentro) — O seu postal foi para o refugo.

Mario Edmundo de Barros— Não serve nada d'isso...

Annibal Martins Portilho—Indeferido.

Pendão das almas (Catende)—Volte, assignando.

Helio—Já viu que serviu.

Jota Braga—Matou o orgulho? Ahi está o senhor muito orgulhoso com isso!

O pessoal assombrado

Figura que o pessoal da Colligação, quando fecha os olhos, vê no escuro.

"O MALHO" NA BAHIA

Aristoteles F. de Andrade e Manuel F. de Souza Back, do Sport-Club-Foot-Ball, de Castello Novo, Ilhéos.

Jocelyn, Bermudes, Carlitos e Cassafras—Cartões postaes d'esse tamanho! Malas da Europa é que são...

Cupido—Symbolo da amizade? Hum...

Alceu Falcão—Mande outro. Está se a ver que o senhor tem outro ou outros melhores.

Tucano—Indeferido.

J. B. (Camisão, Bahia)—Recebido.

A. de Faria—Não serve.

Recifense—Obrigado.

José Moreno (Trez Corações)—Sem metrificação não póde ser. Porque não a aprende? E' tão facil!

O. Romulo—Sáe: Mas para isso foi preciso que tivessemos o trabalho de substituir um verso errado: o 1º do 1º terceto. Para outra vez evite senões como esse. Senão...

Mario Eduardo (Guarapuava)—Não servem.

J. M. Alves Costa (B. Horizonte)—Já sabe: cesta!

José Hernandez—E eu, acredito, não pude esquecer-me»... Pois os seus versos ficam esquecidos.

M. Bacellar—Emendando os quebrados, volte.

A INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO DR. VICENTE DE SOUZA

A viuva, parentes e amigos da familia, no cemiterio

J. Coimbra (S. Paulo)—Não servem.

Olivia Figueiredo Lorena—Não os recebemos.

Soldados do 19º grupo de artilharia (Manaus)—Com muito prazer são attendidos.

Julio de Mattos (Natividade)—Indeferido.

Raymundo Leite [Piedade, S. Paulo]—As quadras não saem. O soneto, sim.

O TIRO

Zé Povo:—Esses balkanicos nacionaes prepararam a *peça* com todo o cuidado. O diabo é que o tiro sahiu pela culatra!

O MUQUE

Pinheiro :—Que é isso, *seu* compadre ? Está suando as estopinhas e nada ? Pensava, então, que d'este lado não havia mais muque ?

Francisco Salles :—Eu já nem sei o que pensava ! O que penso agora é que o pessoal deu o estouro, e eu estalo, porque não aguento com o braço...

Juvencio—Sim. Só de um lado.

Salvador Porto (Bangú)—Veja se manda outro. O que nos enviou mostra que o senhor tem cousa melhor na gaveta.

Antonio Ferreira (Estrella do Norte) — Aquillo é mesmo seu ? Olhe que não parece...

Affonso A. Bastos (Guariba)—Enganou-se. Deve remetter o retalho para a caixa do correio 1.711.

Naevra—Sim senhora. Com muito prazer os recebemos e os publicaremos.

Joaquim S.—Porque não? Se forem bons...

Margarida de Vaubard —Tem apenas alguns? O melhor é deixal-os. A apostar em como lhe dão uma graça especial!

Fluminense—Espere, e ha de ficar satisfeito. O céu não dorme.

Estudante — Não ha duvida. O castigo foi merecido. O tal homem do cinema é um grosseirão, que bem precisava da lição que apanhou. E de outras.

Indeciso—Prefira a calça escura.

W. B.—O 1º verso logo está errado. Errados são ainda todos os do ultimo terceto.

Guidinha—Está perfeitamente certo. A senhora é que tem razão.

Mauricio S.—Porque não ? O Bressane é hoje um nome nacional—depois de suas phrases immortaes e demolição do Pinheiro.

Muitos admiradores—Não fizeram as pazes, não senhor. As duas actrizes continuam em luta, conservando-se, porém, na companhia, que passou a dar espectaculos em S. Paulo.

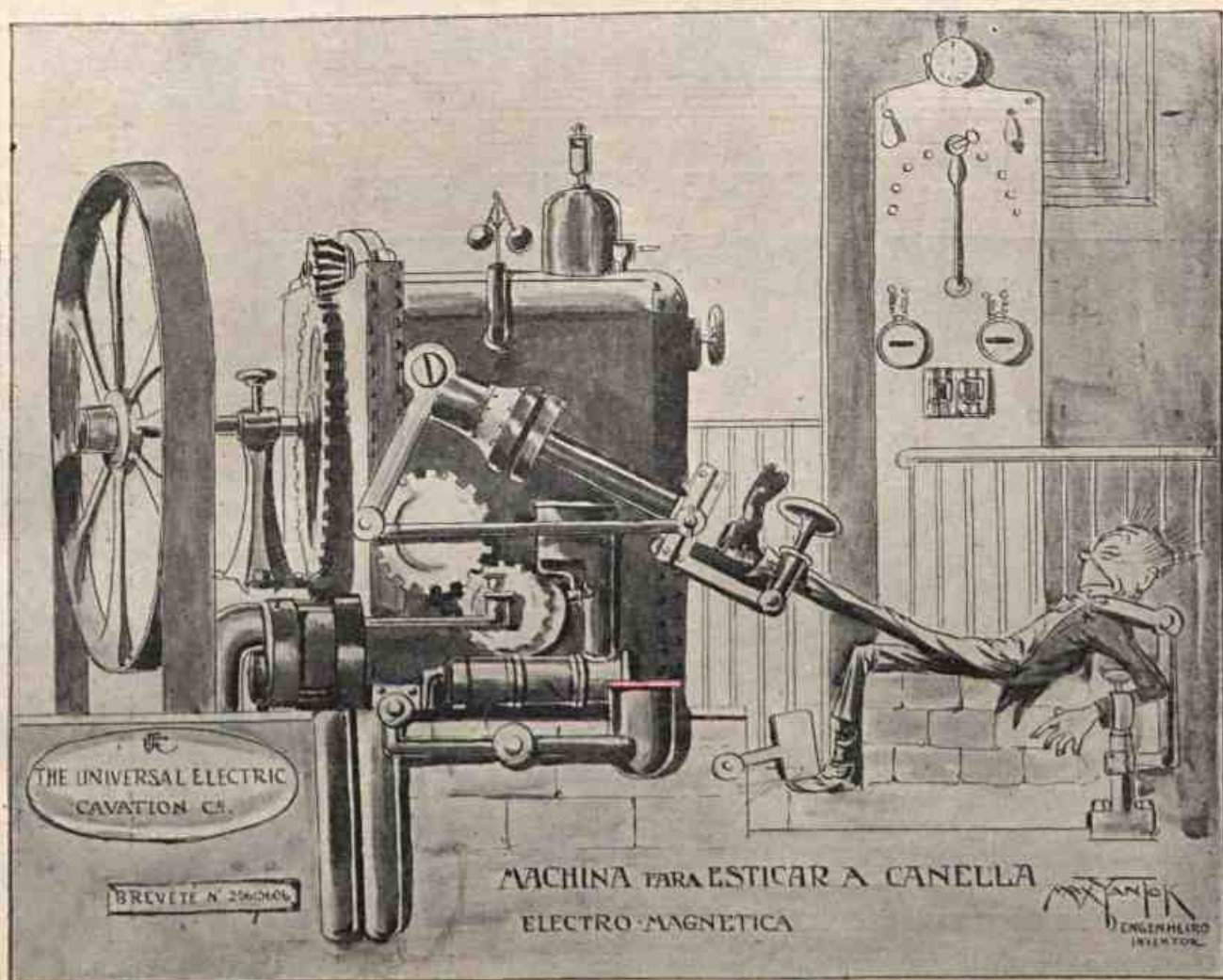
DR. CABUHY PITANGA

"O MALHO" EM S. PAULO

Em S. Paulo : Januario Cassano, enganado pela mulher, matou a tiros de revólver o auctor de sua deshonra, Isidoro Collos. A gravura acima é a reproducção da autopsia do assassinado, feita no necroterio do cemiterio do Araçá, pelo medico legista, Dr. Chatinet.

AS GRANDES INVENÇÕES

THE UNIVERSAL ELECTRIC CAVATION C.ª

MACHINA PARA ESTICAR A CANELLA ELECTRO-MAGNETICA

A POLICLINICA DE CRIANÇAS DO ENGENHO VELHO

Grupo do corpo medico, photographado por occasião da festa do 4º anniversario, no dia 9 de Maio

FESTAS POPULARES

Um aspecto da chacara da Floresta, por occasião da festa do Espirito Santo, alli ultimamente realisada.

Outro instantaneo da festa do Espirito Santo, na chacara da Floresta, A vanguarda da procissão

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

A quinta reunião sportiva que a veterana sociedade Jockey-Club realisou na tarde de domingo passado, em seu aprazivel hippodromo de S. Francisco Xavier, foi uma das mais concorridas reuniões hippicas a que temos assistido este anno.

O dia, de uma temperatura agradavel muito contribuiu para todo esse brilhantismo.

As archibancadas achavam-se repletas de assistentes, que com interesse e enthusiasmo assistiam ás peripecias na disputa dos pareos, sem contar o grande numero de carros e automoveis que se espalhavam pela *pelouse* conduzindo as mais distinctas familias que trajando ricas *toilettes*, concorriam com a graça e belleza de que é dotado o sexo feminino para maior encanto d'aquella reunião.

O *clou* da reunião foi sem duvida o «Classico Prefeitura Municipal» com o premio de 4:000$000 que foi brilhantemente levantado pelo cavallo Werther do Stud Lyrico e pilotado por Domingos Ferreira.

As honras do dia couberam ao fervoroso *turfman* Sr. general Pinheiro Machado que viu triumphar seus dous pensionistas Japoneza e Biguá, sendo que este ultimo competiu com animaes da classe de Asturias, que veio do velho mundo precedido de grande fama, C. Alegre, Condor e Bandolera, tendo dirigido ambos o jockey Waldemar de Lima.

Julio Alonso obteve duas victorias com Amazon e Laranjinha, cabendo as restantes a Jael e Evohé! do turf paulistano, dirigidos respectivamente por A. Santourt e Lourenço Junior.

No intervallo do 3° para o 4° pareo, teve logar a 21ª exposição de animaes nacionaes de dous annos, certamen a que compareceram 29 productos, dos quaes 15 de puro sangue, nascidos em S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Estado do Rio e Districto Federal.

Esses animaes foram cuidadosamente examinados pelo jury, composto do Sr. general Bento Ribeiro, perfeito municipal; coronel Setembrino de Carvalho, da Associação Protectora do Turf, de Porto Alegre; coronel João Magessi de Castro Pereira, do Jockey Club Fluminense; Henrique Joppert, do Jockey Club Paulistano; Thomaz Rabello, do Derby-Club; Dr. Pietro Foschini, do ministerio da agricultura; major José Candido da Silva Mupcy, do Jockey Club Paranaense; Raul de Carvalho, da imprensa Fluminense e Dr. Cleantho Jequiriçá, Briani Junior e Simões Ferreira pelo Centro dos Chronistas Sportivos.

Damos em seguida a relação dos animaes expostos:

Primeira classe— Expedito, Gendarme, Gibelin, Goliath, Minuano III, Elah, Diamante, Clarim, Eolo II, Sinai, Lohengrin, Chananeco, Guaporé, Erinna, Maravilha II, Iracema II, Thalia, Caiman, Estrella, Donau, Horebina.

Segunda classe — E's ? Não és ?, Ibaté, Brioso, Chimarrão, Odalisca II, Dilema e Batéa.

Aos representantes da imprensa foi servido um farto *lunch* presidido pelo Sr. Dr. Aguiar Moreira, illustre presidente d'esta veterana sociedade.

Pela casa da poule passou a elevada somma de 146:698$ tendo a reunião terminado ás 5 1/2 da tarde, trazendo todos os que lá estiveram a mais agradavel impressão.

DERBY-CLUB

Mais uma festa sportiva será realizada amanhã no elegante prado Derby-Club.

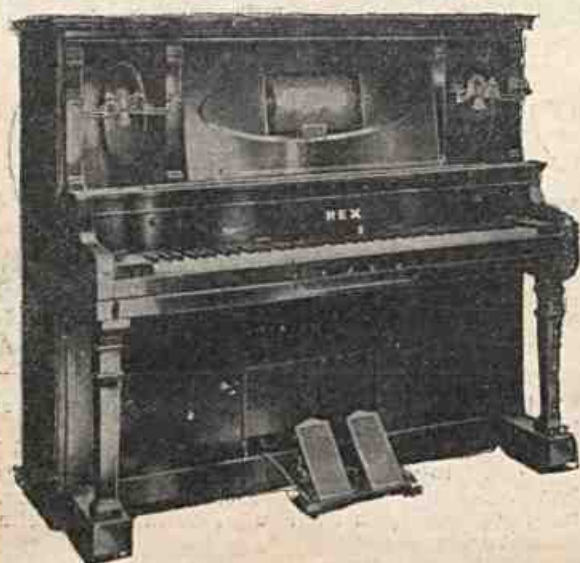
O programma para esta reunião sportiva está bem organisado, compondo-se de sete bem equilibrados pareos, promettendo carreiras emocionantes e chegadas electrisantes, tal o numero de parelheiros alistados nos diversos pareos.

Grande tem sido a procura de convites pelos apaixonados do sport hyppico, pelo que teremos de ver amanhã as vastas dependencias do elegante prado de Itamaraty repletas de *turfmen* e distinctas familias da *elite* carioca.

DIVERSAS

Assistiram á corrida de domingo passado, varios «turfmen» paulistas, entre elles os Srs.: José Vianna

O «MALHO» EM PERNAMBUCO

Artistas typographos do *Pernambuco*: Antunes de Oliveira, (1); José Pinheiro, (2); Roberto Chagas, (3); Simplicio Ferreira, (4); Theodulo da Luz, (5); Mario Silva, (6) João Geranario, (7); Ernesto Ribeiro Araujo (8)

Junior, coroneis Eugenio Artigas e Juliano Martins de Almeida, Dr. José Artigas, Antonio Casalta e H. Jeannot.

— O *entraineur* Sr. Valero Pulejo, que está nesta capital ha perto de dous mezes, resolveu fixar residencia definitiva aqui no Rio, onde pretende exercer a sua profissão.

O Sr. Valero, que já esteve na Republica Argentina, França e Inglaterra, durante 34 annos, como *entraineur*, ficou deveras satisfeito com o nosso *turf*, que ora resurge e é proprietario da egua Bandolera, que até então pretendia desfazer-se.

A esse *entraineur* coube a gloria de importar para a Republica Argentina o cavallo Jardy de fama reputada e pelo que dizem, é um profissional de muita competencia, competencia essa comprovada pelas muitas victorias obtidas pelos seus pensionistas, nas pistas platinas.

—Asturias, o ex-Orchestrion, faz dous mezes que está em *entrainement*, no dia 29 do corrente e, portanto, parece-nos que a sua carreira de domingo, foi bastante regular.

— O dedicado criador paranaense, Sr. Carlos Dietzch, vendeu ao Sr. Thiago Costa, a potranca de dous annos, de sua criação, Donau, por Premier Diamond e Sahyra.

A. K.

SALADA DA SEMANA

O nosso esguio e querido Chanceller será recebido festivamente na America do Norte.
Todo o rosario das manifestações da praxe será esgotado para festejar o embaixador do Brazil. Deus queira que seja efficaz o resultado d'essa festa.

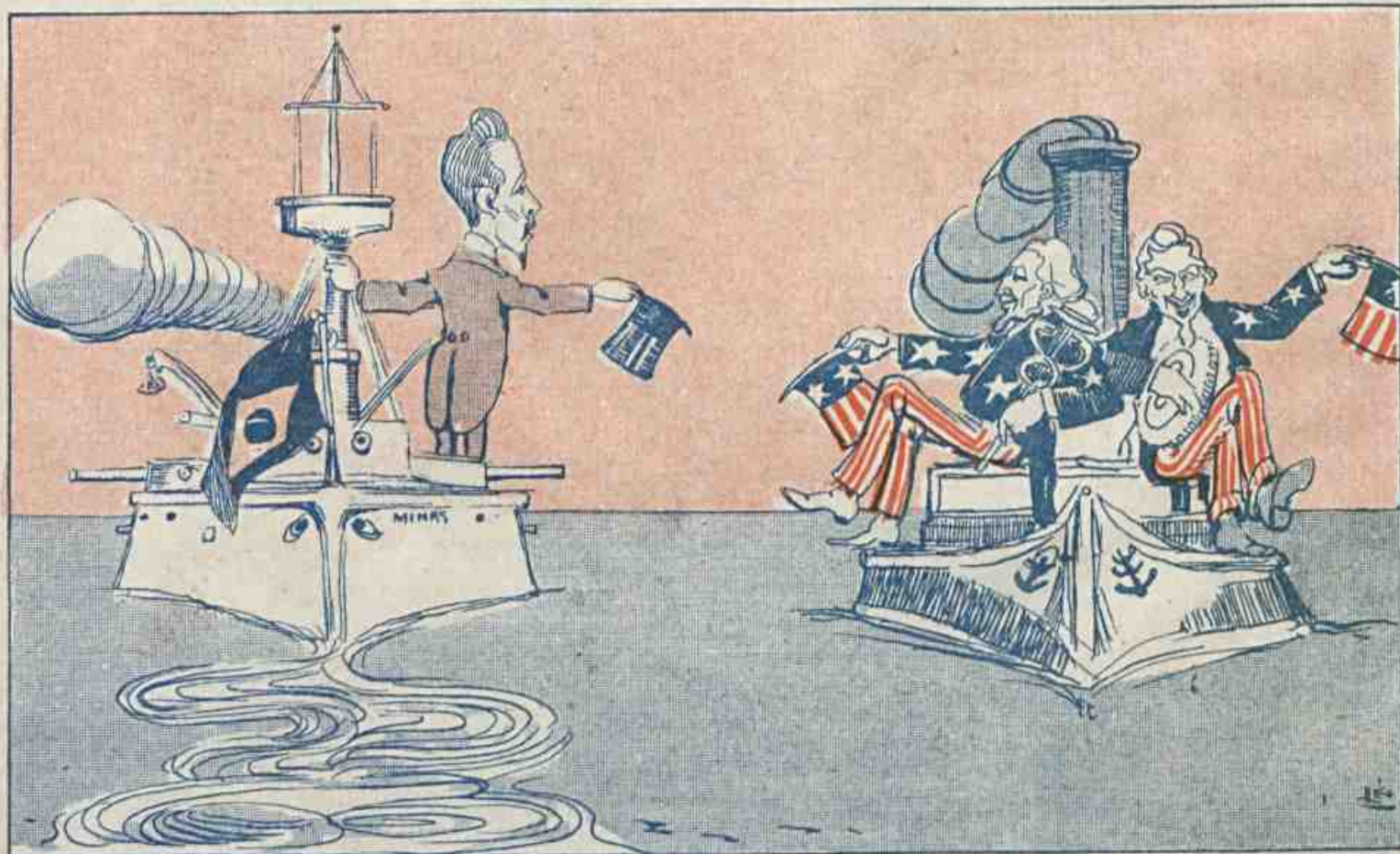
NA BIGORNA

1) Uma fita que tem cabimento é a do Lauro Muller, pois que servirá para estreitar a amizade entre os E. U. da America do Norte e do Brazil.

2) *Dr. Campos Salles* — Eu sou cabra perigoso, quando começo a perigar — Antes de acceitar a candidatura quero ver se a cadeira está em bôas condições

3) Estado em que fica uma rua quando passa o bond — Não é poeira, é uma nuvem de microbios

4) Zacconi! Zacconi! Zacconi! Foi o melhor successo da semana, muito melhor de que o outro: Politica! Politica! Politica!

TIO SAM E BRAZIL NA BAILA

A viagem de Lauro Muller aos Estados Unidos e a viagem dos representantes das Camaras do Commercio e Industria de Boston ao Brazil. Isto é o que se diz *toma lá... dá cá*.

Postaes Masculinos

Uma nuvem toldou de nosso amôr
O roseo ceu—arrufo passageiro—
Passaste o dia inteiro
Longe de mim... fiquei immerso em dôr.

Arrependida, vieste; o arrebol
De nosso ceu, radiante, novamente
Ficou; brilhou o sol
De teu olhar.
Uma risada de ouro rasgou o ambiente
E um beijo quente
Me vieste dar ..

Hugo Motta.

*

Si a felicidade se manifestasse duradoura nos corações sequiosos por essa ventura falaz, então a humana creatura poder-se-ia jactar de habitar, em vida, o verdadeiro Eden, onde nem os temerosos embates do cruel Destino a fariam succumbir, nem os soffrimentos atrozes abatêl-a-iam no triste peregrinar pela existencia.

Infelizmente, o homem se curva, submisso, ante o imperio das vãs influencias, passando num lapso a tenuissima illusão, para depois arrojar-se no tremendo abysmo da realidade.—Manuel A. de Sant'Anna (São Paulo)

A minha noiva:

Existe um dever sagrado para o esposo dotado de coração leal: é de votar todo o seu ser a tornar feliz, a meiga e pura creatura que se constitue companheira de sua vida. Grande covardia ha em fazer chorar seus olhos e em deixar de amal-a mais que a si proprio. A verdadeira felicidade na terra consiste no prazer do dever, ou o amôr no casamento. — J Mendonça, cabo do Corpo de Policia (Victoria, E. E. Santo.)

*

A Miquita:

O amôr verdadeiro, o amôr purissimo, é impossivel occultal-o. Não obedece ao estreito limite de um coração, porque é immensuravel !... — Octavio Magalhães P. Barbosa.

*

Ao amigo João Liberal:

Nem sempre o riso que nos vem aos labios
Prazer indica o que sentimos n'alma;
Nem sempre aquelle que se mostra alegre
Desfructa a vida socegada e calma.

Do seu velho J. Corrêa (Varginha, Minas)

*

O amôr é uma flôr solta ao relento, cujo orvalho são as lagrimas.

—A felicidade é uma florinha mimosa e de in-

O VERDADEIRO SANSÃO

O Nilo ficou com inveja do Pinheiro e quiz ser Sansão. Conseguiu sel-o : agarrou-se as columnas e, bumba ! Fez vir tudo abaixo, o que quer dizer—em cima do pessoal... d'elle e d'elle proprio !

ALBUM D'«O MALHO»

Dr. Felicio Drummond, cirurgião-dentista, residente em Ouro Preto. Descobriu a solda do aluminio, nas exposições do Rio em 1908 e de Turim em 1911.

Dr. Alfredo Alves de Oliveira Ramos, chefe politico e deputado ao Congresso de S. Paulo, eleito pelo 2º districto. Reside em Jacarehy.

ebriante perfume que murcha tristemente quando não bafejada pelo galemo da esperança—J. N. Coimbra (Braz, S. Paulo).

*

REMINISCENCIAS

A' distincta poetiza Dulce Pilar Drummond

Antes de tudo o sólo onde vimos a luz do mundo. Nada mais do que elle póde nos despertar a mais viva e justificada saudade. Foi alli que aprendemos a venerar nossos paes; foi alli que travamos as primeiras relações de amizade; é alli que residem os entes que mais estimamos; é alli que repousam aquelles de quem descendemos; foi alli que tivemos as primeiras noções da vida; foi alli que gozámos e soffremos primeiro.

Poderá, pois, haver saudade mais agradavel e justificada?—J. M. Bueno (Braz, S. Paulo)

*

«POSTAL»

A' L...:

Abre ao sereno as petalas nevadas
a mysteriosa flôr...
Dilacera-lhe o estemma as rigidas nortadas
ou torrido calor...

O mais bello Ideal como a flôr mysteriosa
nasce e desponta so,
Mas dos homens crueis a furia criminosa
fal-o rolar no pó.

A. P. (Villa Isabel)

*

A UMA ORGULHOSA

Ninguem se rebaixa mais moralmente que a mulher orgulhosa, e não ha ninguem que, como ella, tanto se engane.

Julga-se senhora de suas riquezas ou de sua belleza, quando não passa, na realidade, de uma humilde escrava de suas vaidades!...—J. Mendonça (E. do Espirito Santo).

*

A minha querida...

A saudade é a setta mais dolorosa que póde ferir o coração de quem ama verdadeiramente — Jorge Lobo Machado (Manaus, quartel-general).

Ao joven Mario Edmundo de Barros

O amôr é no mar da vida um fragil barquinho que navega em demanda do porto da felicidade; porém, si a tempestade do ciume vier offuscar seu horizonte, elle naufragará nos baixios da infelicidade e jamais chegará ao seu destino.

—No amôr mutuo, sincero e puro, só vislumbra a Felicidade— Diniz Damasceno (Guarapuava Paraná).

Está conforme

LE BRUN

INCENDIO
Tango Popular Argentino
por ARTURO DE BASSI
Largo
grazioso
ff
f
mf
sfz

1ª
2ª
Largo f
a tempo
ff
Fim
f
p
1ª
2ª

OS QUE PARTEM

Aspecto do Arsenal de Marinha por occasião do embarque do Dr. Regis de Oliveira e Exma. esposa

OS QUE SE CASAM

Grupo tirado no dia do casamento do estimado cavalheiro Sr. Barbosa Gonçalves, com a distincta senhorita Tinoco, em 10 do corrente

Grupo tirado no dia do casamento do Dr. Dias da Cruz Filho, com a senhorita Marieta Provença

OS «LEADERS» DA COLLIGAÇÃO

Está devéras o diabo!
Como poderá ter cabo
Esta nossa entalação?
Vemos as nossas bancadas,
Totalmente desbancadas
E *frita* a colligação...

Recebemos a seguinte carta:

«Saûdares — Venho perante V. tratar dum assumpto que assás nada me é prejudicial e sim favoravel; mas como não posso deixar certas vilanias passarem sem o devido commentario... O soneto «Trez Amores», publicado no *Malho* de 22 de Março proximo passado, assignado Geraldino de Moraes, é da lavra do inspirado poeta Mendes Martins. O referido soneto foi publicado n'*A Provincia*, folha que se publica n'este Estado, e acha-se á pagina 179 do livro *Carvario* (*) do referido poeta. Mais esta vez poderá V. tirar a mascara do rosto d'aquelle plagiario — Sem mais, sou de V. humilde criado e obrigado — *Salustiano Bezerra d'A. Junior* — Catende, Pernambuco, 9 de Abril de 1913.

—

(*) Publicado, n'esta capital, em Janeiro de 1905.

A Illustração é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada.

Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras representando aspectos da vida carioca e dos factos mais recentes do estrangeiro.

Ao inesquecivel Lindolpho Reis

Que é a Dôr senão o acerbo pungir de um coração que crê e de um cerebro que pensa?

Que é a Dôr senão a tortura de uma alma pura, em éstos violentos de amôr e odio, de ciume e loucura?

E' ella que desperta em nosso intimo a sensação absorvente do desejo; ella é que inspira as lagrimas e géra a fonte luminosa dos sorrisos.

Dôr que dilacera, fére e despedaça; Dôr que electrisa como o diamante, Dôr que scintilla e vibra como o crystal, tens o poder magico de um talismã, porque transformas o martyrio em suavidade, o sacrificio em dever, a poesia em amôr!...

Vencer pela agudez da agonia, fortalecer o fraco na defesa intima; reages contra a apathia da consciencia e, fibra por fibra do coração descrente, movida ao teu impulso, desperta esperançosa para illusões futuras.

Agasalho-te em meu seio, ó Dôr consoladora e

D. QUIXOTE DE CAPIM BRANCO

Quixote de Capim Branco
Lá vae num cavallo manco
Preparado para a acção.
Segue-o, cheio de esperança,
Bressane, seu Sancho Pança,
Que assim faz um figurão.

Fez ao Nilo as despedidas
E ao Nilo dá decididas
Mostras de satisfação,
Emquanto o Nilo, sereno,
Qual no tempo de pequeno,
Tem um foguete na mão.

Zé Povo, de parte, escuta
A cousa, e diz: — N'essa luta
Vão ficar os dous no chão
E, sem ir para o Cattete,
Do mestre Nilo o foguete
Vae rebentar-lhe na mão...

casta, porque, atravéz da tormenta que esfusia em meu cerebro, sinto que me calas n'alma, como delicia estranha... como indizivel caricia de uma saudade que jámais se esquece.

Eu te abenção, ó Dôr sincera e fiel, porque symbolisas o soffrimento intimo da mocidade sem ventura, da velhice sem amparo, da infancia sem carinho—Celeste Menezes (S. Paulo).

*

Ao José P. Martins Sampaio:

Os que dizem que o tempo faz esquecer o primeiro amor, substituindo-o por outro, não fazem mais do que repetir uma blasphemia que ouviram; e a primeira pessoa que disse essa blasphemia julgou ter amado sem que verdadeiramente amasse, e, quando procurou o amor, achou vasio o coração, pensou que o tempo o tinha extinguido, semelhante aquelle que, despertando de um sonho, buscasse a seu lado o objecto com que sonhára. Ama-se uma só vez na vida; e esse amor, o verdadeiro, é chamma ardente d'alma que não se extingue, nem se abranda, é aroma do coração, que jámais se evapora!...— M. L. (Rio).

*

A' minha priminha Alzira:

Sem o amor não se vive; elle é o unico lenitivo que pode experimentar um coração que está prestes a succumbir; é elle que nos embala a alma com as suas caricias e doçuras; emfim, tudo quanto se pode imaginar feliz é causado pelo Deus do Amor! Infeliz d'aquelles que as settas de Cupido ainda não lhe attingiram o coração!

Dedicado á boa amiguinha Cecy:

— Um coração sem esperança é como um navio que está prestes a naufragar — Elysinha Antunes Garcia

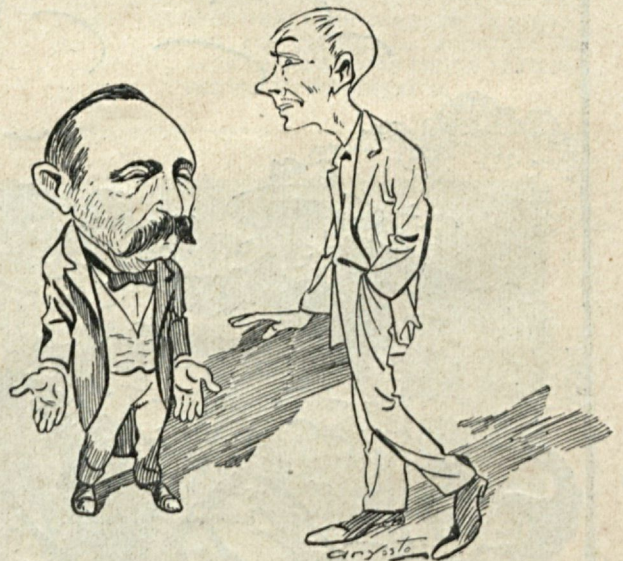
Está conforme — LE BLOND

ANTES E DEPOIS

I

Bressane:—Não estive com uma nem com duas: matei o Pinheiro.

Zé Povo:—Você é um turuna *seu* Bressane!

II

Zé Povo:—Como é isso? O Pinheiro está mais vivo do que nunca!

Bressane:—Foi uma massada! Eu agora é que estou morto...

Zé Povo:—Hein?

Bressane:—...para sahir d'esta enrascada em que me metti...

RELIGIÕES

A L. B.

Védas! não quero ler! Que nada vale penso:
Brahma, Siva, Vishnú. Detesto hoje tambem
Budhas e Mahomets. Só quero o louro infenso
A essas crenças — Jesus — o meu supremo bem.

Como veio isso, ceus, como é que a terra vem
Tanta gente tão má e falha de bom senso,
Procurando esmagar as leis sans de Bethlem
Do Christo que soffreu por nós martyrio immenso?

Já alguem disse só crêr no bom deus dos pagodes,
No Dionysio viril, no Baccho colossal...
Humanidade! como ouvir taes cousas pódes?

Eu, porém, creio em ti, ó meu Jesus bemdito!
Como acredito nesta acção universal
E no existir de Hebron, de Nazareth, do Egypto...

Amazonas

MYRTO D'ALVA

JAMAIS

Reunam-se as estrellas
de mais genis fulgores
e um sol de mil albores
brilhante, formem ellas.

As mais formosas flôres
Congreguem-se singelas,
as mais lindas e bellas,
de mais bonitas côres.

Congreguem-se os encantos
perfeitos, sacrosantos,
excelsos, divinaes.

Congreguem-se... Firmeza
jámais ante a belleza
tua terão. Jámais!

Belém — Pará

APRIGIO DE OLIVEIRA

AMOR E ODIO

Sei que por causa d'este amôr sincero
Que em nossos corações cresce e viceja
Alguem ha que somente me deseja,
Desgostos que soffrer jámais espero.

Odeiam-me e esse odio atróz, austero,
Que contra mim se estorce e se eshameja,
Nada mais é que uma profunda inveja
De eu te querer assim como te quero.

Pódem gritar as almas agourentas,
Pódem rumurejar como um marulho
Na escuridão das noites de tormentas.

Ao mundo inteiro o nosso amôr proclama
E a vóz da inveja não attinge o orgulho
Dos que sabem amar como eu te amo.

S. Paulo, 13—4—913.

L. DE C. L.

SUAVE DESEJO

(A uma beberibense)

Senhora, se de affectos sois provida,
Como se é sempre pela mocidade,
Ponde os olhos da vossa piedade
Na mortificação da minha vida!

Minha existencia é assim como um sol posto...
E' um funesto e exquisito claro-escuro,
Onde se enxerga a sombra d'um desgosto...

Vós que embellezaes todo universo,
Se não quereis me guiar pelo futuro,
Sêde ao menos a Musa d'este verso.

Muito embora, depois, por minha sorte,
Achei-vos do consenso arrependida;
O que eu quero é tornar-vos presentida
Da minha vida, até a minha morte.

Beberibe, MCMXIII.

LAZARO CHAGAS

OLHOS TEUS

Teus negros olhos, querida,
Brilham com tanto fulgor,
Que enchem minh'alma de vida
E meu coração de amôr.

São petalas setinosas
Annexas ao mesmo galho,
E de fórmas melindrosas
Humedecidas de orvalho.

São dous raios fascinantes
Que prendem os peccadores;
São mariposas errantes
Adejando sobre as flôres

São qual estrellas altivas
Scintillando em ceu azul;
São jasmins e sempre-vivas
Num florescente paúl.

São as attracções mais puras
Que ha no mar e sob os céus;
São tambem noites escuras
Onde eu fito os olhos meus.

Reside nesses primores
Um encanto que seduz;
— E' qual chamma dos amores
Enchendo as treves de luz.

. . . .

Teus lindos olhos, creança,
Suavisam mais do que a flôr;
Fazem nascer a esperança
Num peito extincto de amôr.

De um livro inedito «Inanis labori»

SAMPAIO JUNIOR

MINHA MÃE

Quando se amargurava a minha vida,
No tempo de creança, tão saudoso,
Eu correndo,ligeiro, pressuroso,
Buscar sempre minha Mãe querida.

E sempre para mim uma guarida,
Doce consolo, affavel, carinhoso,
Encontrava no seu sorrir bondoso
E era um magico balsamo em ferida.

Inda hoje, nos momentos de afflicção,
Quando em meus infortunios me demóro,
De minha terna Mãe a protecção

Ajoelhado, humildemente imploro;
Logo tenho a melhor consolação:
A lembrança d'aquella que eu adoro!

Ouro Preto.

NELSON VIANNA

HYMNO DE AMOR

Para A. P. F.

Por ti, santo idéal de meus amores
Aurora divinal de minha vida;
Por ti, minh'alma julga-se vencida
Por ti, meu peito vive entre amargores...

Maldizem-me: por ti, por seres tida
Como a flôr que rescendes entre outras flôres:
Por ti, meu coração sente os tristores
De uma paixão que o julgo indefinida.

No emtanto, inda carpindo uma incerteza
E tendo contra mim, toda a aspereza
Do teu amôr — serás o meu sacrario!...

Então, assim, um hymno irei cantando
Bem junto a ti, venturas conquistando
Inda mesmo que sejas meu Calvario.

Manaus—1913

B. SAMPAIO

CONCURSO DA UNIÃO MUTUA

60:000$000 EM SORTEIOS AOS TRES PRIMEIROS VENCEDORES

A União Mutua publicará em quatro numeros consecutivos d'O Malho o cliché abaixo. Trata-se de unir as palavras que se acham separadas, de uma maneira tal que formem um sentido completo e igual á decifração que será dada a publico ao fim do prazo. A União Mutua dará tres premios, que serão conferidos aos tres primeiros decifradores, sendo um para os leitores d'O Malho, outro para os d'O Estado de S. Paulo e outro para os d'O Diario Popular. Cada um dos tres primeiros vencedores terá direito a uma inscripção gratuita na serie Cumulativa da União Mutua, com direito a um sorteio no valor de 20:000$000. Só serão acceitos os concurrentes que mandarem as decifrações escriptas no coupon abaixo, devendo os mesmos declarar de que jornal foi destacado o coupon. As decifrações deverão ser endereçadas á União Mutua, Caixa 412, S. Paulo, sendo que no canto superior esquerdo do enveloppe deve vir escripta a palavra—Concurso.

A UNIÃO MUTUA | TRAV. DO COMMR | 20:000$000 | 10 % DE JUR

POR SORTEIOS | UM PECULIO DE | PEÇAM PROSPECTOS | POR 6$000 DÁ

CIO 2ª | TUAR | AOS SOCIOS = | MENSAES | ACCRESC.. | OS

RESTITUINDO AS ENTRADAS | IDAS DE | NÃO | ESAGI | SORTEIADOS

TUR | TRAV. DO COMMERCIO 2ª | S. PAULO | CAIXA 412

COUPON PARA AS DECIFRAÇOES

....

....

....

CAIXA POSTAL 1207

Preço no Rio de Janeiro:

RS. 250$000

incluindo elegante malinha para acondicionar a machina.

Mandam-se prospectos a quem os pedir

ESTOU SEMPRE MUITO SATISFEITA

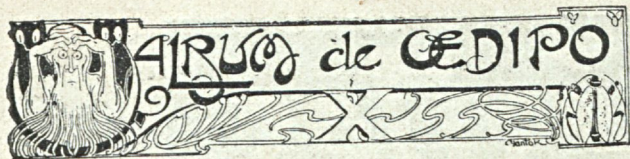
Desde muito tempo sirvo-me do Dentol e estou muito satisfeita.

HUGUETTE DASTRY

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas** pelo menos.

Pos o puro em algodão, acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros perfumistas e em todas as boas casas de perfumarias. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

1913

3ª TORNEIO—MAIO E JUNHO

Premios para 1º e 2º logares e para o 30º dos decifradores

CHARADAS NOVISSIMAS 91 a 97

1—2—Na ilha da Madeira nota-se sempre a presença de muito teimoso.

Ragastens

2—1—Só passa de leve sobre a parte mais fina d'esta ave.

Antonio Joviniano da Silva (Riachão de Jacobina, Bahia)

2—1—*Domina* sempre com tolices, senhor!...

Tareco

2—1—Metta a bengala neste homem mesmo que não tivesse estragado a planta.

Seu Né (Recife)

2—1—Nesta ilha estudei este animal.

Pythagoras (Grão Mogol, Minas)

2—1—1—1—Este *animal* offerece a nota das remotas gerações anteriores á Adão.

Ardotos

2—1—Foi com esta corda do Armando que se amarrou o peixe.

Zina (Bahia)

ANAGRAMMA 98

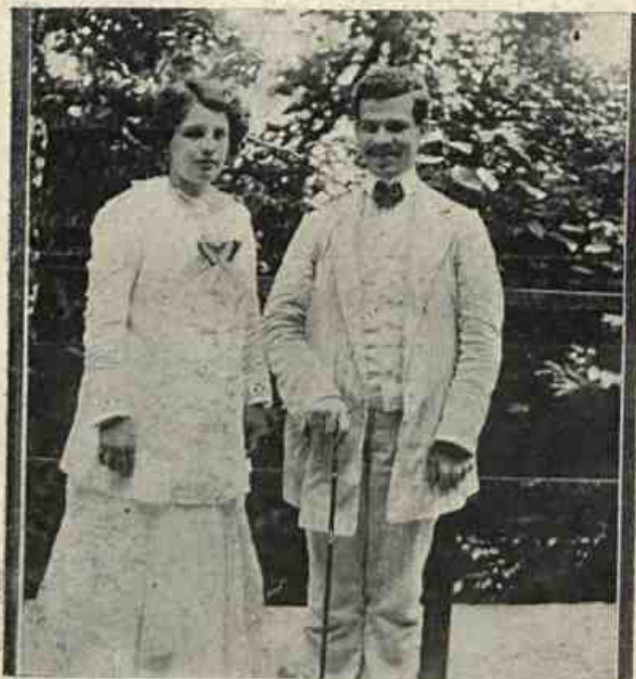
Ao Apenino

6—2—Um ingenuo desprezado.

A. Souza (Bahia)

FESTAS FAMILIARES

Grupo photographado na residencia do antigo funccionario municipal Sr. Fernando Ernesto Castello Branco, nesta capital, por occasião do anniversario de sua gentil filha, Mlle. Diva Castello Branco

UM CASAL NOSSO AMIGO

O Sr. João de Oliveira Sá e sua senhora, amaveis e assiduos leitores d'*O Malho*

METAGRAMMAS 99 a 101

(*Varia a segunda*)

6—2—Neste rio afogou-se um homem.
Santobra (Belém, Pará)

(*Varia a segunda*)

7—2—Homem apertado.
Plutão (Bahia)

(Varia a 4ª)

Ao insigne Mustaphá, modesta retribuição

8—2—Toda mulher falladeira,
E' certo, pouco trabalha,
Não mexe uma frigideira
E cuida pouco da tralha.
A fera lingua atrapalha.
Toda *mulher* falladeira,
E' certo, pouco trabalha;
Em tudo, fallando, esbarra,
Fazendo sempre algazarra,
Grulhando mais que uma *gralha*.

Samsão

CHARADA MEPHISTOPHELICA 102

3—Esta poldra é só vista em pintura européa.
Raul Sereno (Santos)

CHARADAS ELECTRICAS 103 e 104

2—O rei ordena o despotismo.
Bento Manuel Girio (Taperoá, Bahia)

2—A' noite vou passar por uma soneca.
Angelina Angela dos Anjos

CHARADAS SYNCOPADAS 105 a 108

5—4—Da tua linhagem eu tenho ciume.
Ramiro Feitosa (Itapagipe, Bahia)

3—2—Minha parenta mora no rio.
Phantasma Branco (Bahia)

3—2—Cahio o lanço do telhado de uma casa na povoação portugueza.
Saul Oliveira (Taperoá, Bahia)

3—2—Briga gera odio.
Antonio Telha de Mendonça (Paulista, Pernambuco)

CHARADA ALEXANDRINA 109

3—Visita saliente.
Zé Bento (Nova Boipeba, Bahia)

PERGUNTA ENIGMATICA 110

Anatalia é catita,
E' esbelta e seductora,

PELA DIPLOMACIA

O novo ministro da Bolivia sahindo do palacio do Cattete, depois de haver apresentado ao Sr. presidente da Republica as suas credenciaes.

A DEFESA NACIONAL

19· Grupo de artilharia (Manáus)

Se laça na testa a fita,
Fica mais encantadora.

Onde está o lago?

Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende, Pernambuco)

LOGOGRYPHOS 121 a 123

A Ella, cujo nome faz fugir do meu pensamento as recordações tristissimas do passado

—Você não me ama, finge...

Se desconfias, esquiva,
D'este amor que é verdadeiro,
Erga a tua fronte altiva
E pergunte ao mundo inteiro!—5,6,7,8,9,10,11,3

Pergunte ao ceu de saphyra
Com todo o seu esplendor—5,3,2,5,1
Ao som plangente da lyra
Que desfere o teu cantor.—5,12,9,11,1.

Pergunte ás rimas saudosas
Que tenho a ti dedicado,
A's flôres mais olorosas
Que se ostentam lá no prado.

Pergunte á teus labios tyrios,
Ao seio teu palpitante—5,6,10,11,12
A' lua lá d'esse empyreo
Onde a vemos scintillante.

Pergunte aos raios brejeiros
Do sol ardente e gentil,
Ao vento alado e ligeiro—1,4,
Em bellas tardes de Abril!

Pergunte ás queixas dolentes
Das minhas pungentes dôres,
Aos dithyrambos plangentes
De tempos idos de amores.

Pergunte á luz d'alvorada
Que no céo desponta meiga,
A sabiá delicada
Saltitando em bella veiga.

Pergunte ao ceu recamado
De estrellas, tão radiante;
Ao teu rosto alcandorado,
De belleza, fascinante.

Pergunte ás nuvens errantes,
A' brisa amena e blandiflua,
Aos olhos teus coruscantes,
E á vóz dos anjos meliflua, 11, 12, 2

NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Mlle. Laureta Leal Storino, gentil senhorita que cursa actualmente o nono anno de piano do Instituto Nacional de Musica. E' pharmaceutica pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e diplomada pela Escola Normal do Districto Federal.

Pergunte ás tuas negras tranças,
Ao regato chrystallino,
Aos labios teus de creança,
De riso casto e divino.

Pergunte aos sylphos errantes,
Aos aromados jardins,
A's mansas, limpidas fontes,
Ao côro dos cherubins

Pegunte á candida graça
Do teu porte de princeza, 8, 7, 6, 116.
A' tudo quanto se enlaça
Nas obras da natureza.

Pergunte a ti, ao teu peito,
Onde habita o Deus do amôr.
Que elle muito satisfeito
Dirá, sim, que te amo, oh ! flôr. .

Thiago Cunha (Castro Alves, Bahia)

Aos charadistas Odilon de Andrade, Matuto Lezo, Leão de Fraque e Agrippino Gomes

Certo pintor — 1, 2, 3, 10 estava com a intenção — 1, 8, 5, 3, 10 de tocar o instrumento — 9, 5, 7, 4, 5, quando lhe appareceu um amphibio — 6, 5, 1, 10 e logo depois um lindo passaro.

Rosa Verde (Alagoinha, Paragyba)

A' delicada poetiza Andaluza

Quando o sino da ermida toca annunciando a Ave Maria, eu, acompanhado de meu inseparavel cãosinho — 3, 1, 3, 1 passeio entre a multidão — 2, 4, 2, de borboletas que se recolhem.

E, á noite, sentado num velho tronco — 3, 4, 2, 1 no terraço de minha choupana rezo — 1, 2, 4 uma fervorosa prece, em louvor d'Aquelle, que é o *principio* de todas as cousas.

Ajax (Recife)

EM S. PAULO

Zé Povo: — Então, conselheiro?
Rodrigues Alves: — Elles gritaram, porque S. Paulo disse que resonava. Mas olhe que é melhor resonar que delirar...

OS QUE SE CASAM

Casamento da senhorita Octavia Guimarães Rabello com o Sr. José Lima de Abreu Sobrinho
Sahida da egreja

OS QUE SE DIVERTEM

Grupo tirado no *pic nic* dos artistas da companhia Carlos Leal, do theatro Carlos Gomes, na Ilha do Engenho, em 21 de Abril ultimo

ENIGMA CHARADISTICO 124

Aos collegas pernambucanos com vistas ao Leão do Norte

Sete lettras tem meu todo,
Sómente duas eguaes,
Sendo quatro consoantes
As outras mais são vogaes.

Se unirem prima com quarta
Te'cia, segunda em fileira
Acharão por certo o «Pé»
D'esta minha brincadeira.

Prima, segunda e mais quinta
Seguidas de sexta e sete,
E' «duro», caros collegas,
Com isto ninguem se mette.

O todo, posto em revista
Para o final da questão,
Diz «Simões» que tem nas aves
Pode-se affirmar, ou não?

Entrego, pois, aos collegas
Para a cabal solução;
Só peço que não me inflijam
Alguma... «reprehensão».

Zeno [Bahia]

CHARADAS ANTIGAS 125 a 128

Modesta retribuição aos talentosos charadistas Elmano Queiroz, Octavio Britto, Carinhosa e Oselho

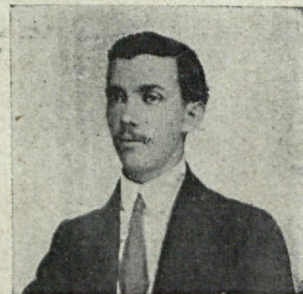
Conheço um typo de fama
Que, p'ra poupar seu dinheiro,
Faz mesmo do chão a cama
E de pedra — o travesseiro.—3

....

Assim dorme á luz da lua—1
Esse typo que não medra...
Tendo a cama ao meio da rua
Com travesseiro de pedra.

Zazá [Sangradouro, Bahia)

ALBUM D'O MALHO

O menino Abelardo Fernandes de Mello, de Macáu. Muito intelligente, muito vivo, enviou-nos o seu retrato com amavel dedicatoria

Sebastião José Pereira, residente em Juiz de Fóra, onde se tem mostrado muito amigo do *Malho*.

O meu compadre Vicente
Não ha mal que não evite,
Dizendo mui calmamente .
— P'ra tudo tem seu limite.—2

Não ha ninguem, nem parente,
Que os bons modos não lhe imite,
Co'o fito de ver, somente,
Como o Vicente transmite

De qualquer corpo a essencia
Para outro corpo dormente,
Provando ser de sciencia.—3

E mostrando a toda gente
Diz com a sua intendencia :
—«Sciencia exclusivamente» !

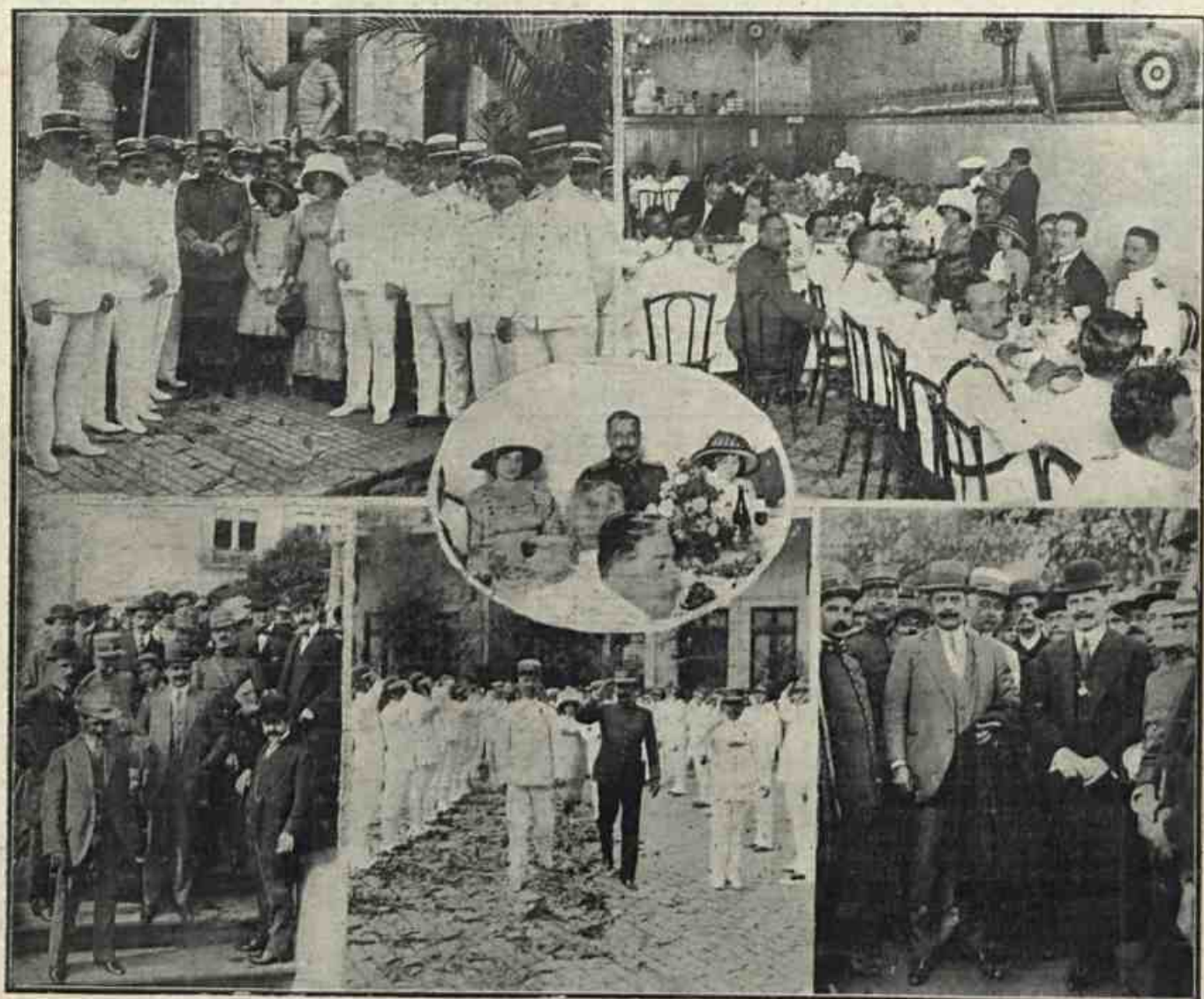
Sylvio Ney [Recife]

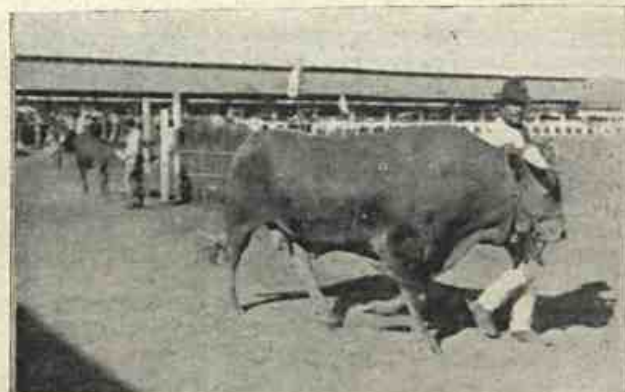
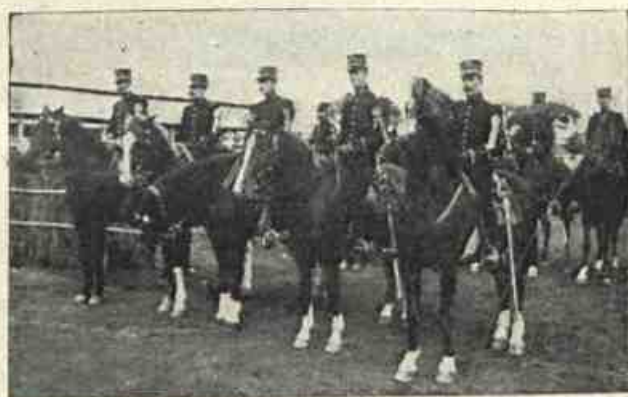
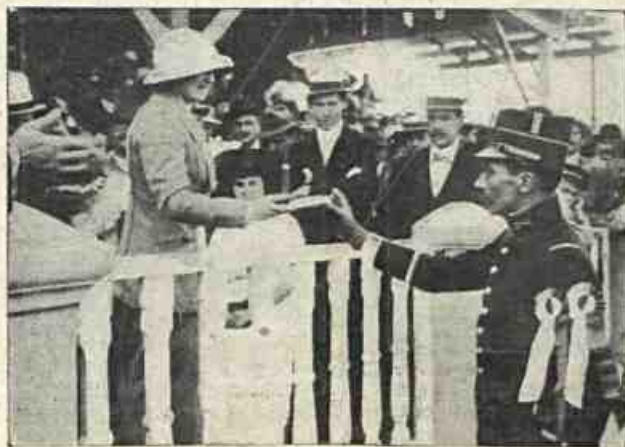
Aos charadistas do «Album»

Antes de tudo é preciso,
Que eu me apresente aos collegas,
Pois eu sou homem de siso,
Nada tendo de piegas.

Vem o meu nome de guerra
Do tempo de Rocambole : —2
Ouvindo-o tudo se aterra,
De medo ninguem se bole.

Quem não conhece as façanhas
D'este terrivel bandido,
Cheio de vicios e manhas,
E de furor incontido ?

FESTAS MILITARES

Diversos aspectos tirados a 13 do corrente, no quartel general da Brigada Policial, por occasião do almoço de despedidas alli offerecido pela officialidade d'essa milicia ao seu ex-commandante coronel Silva Pessôa; e, a 14, no caes Pharoux, no momento do embarque d'este para a Europa.

EM S. PAULO

A EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAES: — 1· a mesa em que foram collocados os premios, vendo-se-lhe em torno, alguns membros da commissão respectiva; 2· Distribuição do premio de *gynkana* a um alferes; 3· officiaes da força publica, premiados no concurso hypico; 4· Um dos animaes premiados.

Pois bem: — eu fui grande amigo
De Rocambole de outr'ora,
Mas d'elle os actos não sigo,
Fossem bons alguns embora.

Tenho andado em toda a parte,
Percorrido os continentes,
Com mil cuidados, com arte,
Vendo cousas surprehendentes.

Eu soffri pena e desgosto,
Corri perigos bem cedo,
Mas nunca mostrei no rosto } 1
Uma contração de medo.

Quanto ao saber, ao talento
E ao preparo, não sou forte,
Sou baldo de entendimento.
Não sei se isto é ter sorte.

Valete de Copas (Ceará, Fortaleza)

E' pequeno assim, bem do tamanho — 2
De um gallinho bonito da serra, — 1
Nada mais.
Vive, em bando, no matto tamanho;
Muitas plantas o fazem na terra
Dos meus paes.

Ticiano Roto [S. Paulo]

CHARADA INVERTIDA 129

[Por lettras]

5 — Esta flôr chama-se madresilva.

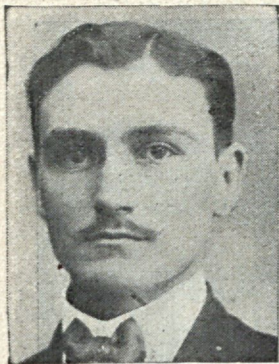
Tupinambá [Cataguazes, Minas]

ENIGMA PITTORESCO 130

Conde Espinha

AVISO

A lista geral com as soluções do presente torneio deve estar nesta redacção até 1 de Setembro proximo.

ALBUM D'O MALHO

Miguel dos Anjos, nosso amigo, residente na cidade de Santos — Estado de S. Paulo.

Ouriques Jacques de Oliveira, cabo de esquadra do batalhão provisorio de caçadores, estacionado em Nictheroy.

As que excederem este prazo, não serão tomadas em consideração.

ALMANACH PARA 1914

Não se esqueçam os amaveis leitores d'esta secção que o prazo para o recebimento dos trabalhos destinados a publicação no nosso annuario, termina a 30 do mez de Junho proximo.

Como desejamos fazer uma obra digna de figurar, com honra, ao lado das congeneres, prevenimos essa circumstancia aos interessados, para que elles nos auxiliem na empreza tão cheia de difficuldades que ainda este anno temos de levar até o fim.

Como se trata de um esforço maximo de nossa parte é quasi certo que teremos, para conclusão da obra, o concurso dos habeis problemistas inscriptos neste Album, mesmo porque nunca nos vimos sem elles, quando para elles appellamos com interesse.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se mais: Valete de Copas (Fortaleza Ceará), Fritz Mack (Petropolis, Estado do Rio).

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas: Matuto Lezo (Alagoinha), Boneca de Barro (Nictheroy), Petit (Amargosa, Bahia), Lirio dos Campos e Zezé [Bahia.]

Valete de Copas [Fortaleza, Ceará].—O Concurso a que se refere em carta, extinguiu-se, por emquanto, com o segundo torneio deste anno, encerrado em Abril ultimo. Nada havia nelle de extraordinario. Os charadistas enviavam os problemas que depois eram julgados por uma commissão de tres membros. Vencia aquelle que tinha mais votos.

Rei da Ironia [S. Paulo]—Já que não quiz destinal-os ao *Concurso Especial*, serão elles publicados, como pede, no nosso *Almanach*. Entretanto é necessario que outros venham para a secção, pois o *Album de Œdipo* não póde passar sem trabalho seu, nem dos bons problemistas.

Fritz Mack [Petropolis] — Não recebemos ainda a carta a que se refere. Ainda bem que teve a bôa idéa de remetter uma segunda via do trabalho, pois, ao contrario, perderiamos uma excellente peça enigmatica. Porque o nosso velho camarada *Fritz* esteve tanto tempo affastado das lutas charadisticas? Será o presente enigma o pregoeiro da *réprise* do conceituado *Fritz*? Oxalá que assim seja!...

Magno Lino [Ribeirão, Pernambuco] — Não continuamos a decifrar, mesmo porque perdemos o livro onde estava tudo annotado; perdemos e não achamos mais, e fazer tudo de novo seria uma calamidade que, com certeza, *Magno Lino* não desejaria para nós.

Lyra do Norte [Bahia] — Recebemos mais trabalhos para o *Concurso Especial*.

Polaco (S. Paulo) — Porque não toma parte no concurso? Não vemos motivo que justifiquem esse movimento. O collega, além de solucionista, é tambem problemista. Pois, com franqueza, essa declaração do velho camarada nos veio encher de magua, porque sempre contamos com a sua presença e a de mais outros companheiros em tão importante certamen. Estamos comprehendendo a situação: o collega já está com o microbio do *indifferentismo*, hoje uma epidemia que está dizimando os poucos que ainda morriam de amôres pelo charadismo. Siga a corrente; nós só podemos lastimar tão criminosa inclinação.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE MAIO

CALENDARIO DO ZE POVO

Dias:

26 — Vejamos. Segunda-feira
O bom jogador estaca
E sae-se d'esta maneira :
Joga no burro e na vacca.

27 — Terça. Os bichos examina
E depois exclama :—E' obra !
Já que a sorte se faz fina
Cerco o tigre e cerco a cobra...

28 — Quarta. Reflecte na quarta
Passa a mão pelo cabello
E diz: — Vou ganhar á farta
No avestruz e no camello.

29 — Quinta. Sim, pois para a quinta
Guarda a sorte um grande estouro.
Que em Minas sae... a requinta—
Que vão dar o porco e o touro...

30 — Sexta. E' bem facil a cousa
Ao jogador amestrado.
Sua esperança repousa
No macaco e no veado.

31 — Sabbado. Do *flirt* é o dia
E' dinheiro na gaveta
Arriscar uma quantia
No gallo e na borboleta.

A *Leitura para Todos*? E' indiscutivelmente a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

A *Leitura para Todos?* E' indiscutivelmente a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

Leiam O TICO-TICO jornal exclusivamente para creanças, contendo 32 paginas, com innumeros contos illustrados com «clichés».

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

A' VISTA DAS CURAS

numerosas, mesmo em casos desenganados, em que o doente estava prestes a succumbir de anemia ou de molestias de languidez, obtiveram-se curas por meio das Verdadeiras Pilulas Vallet, quando tinham falhado todos os outros remedios; a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este remedio para recommendal-o á confiança dos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara. O uso das VERDADEIRAS Pilulas Vallet, na dose de uma ou duas pilulas no começo de cada refeição, é quanto basta, com effeito para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar seguramente, sem abalo, as molestias de languidez e de anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Como querem vender ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convem exigir que o envolucro tenha estas palavras: VERITABLES Pilules de Vallet; e o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas de Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1682.

A Illustração é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

IMPOTENCIA VIRIL — Esgotamento nervoso, neurastenia e doenças nervosas do homem e da mulher.

Tratamento no **Instituto Radio-therapico** [rua Uruguayana n. 123], pela Radio-therapia, o meio mais scientifico para a cura d'essas doenças.

Nenhum homem, por mais velho que seja, tem excusa de perder seu poder viril, pois a virilidade deve durar tanto como a mesma vida. O nosso tratamento, baseado nos effeitos maravilhosos do **radium**, devolve ao organismo a vitalidade perdida e faz de um ser esgotado e neurastenico, **um homem forte, vigoroso e viril.**

Egualmente, o nosso tratamento **radio-therapico,** adoptado nas principaes clinicas da Europa, por ser o mais scientifico e de resultados verdadeiramente maravilhosos, cura as differentes **manifestações nervosas das senhoras** (ataques, bôlo hysterico, dôres dos ovarios, do utero, etc.)

Dirigir-se ao **Instituto Radio-therapico**, Rua Uruguayana n. 123. Horas de consulta, das 9 ás 11 e da 1 ás 5.

Leia isto
E lembre-se sempre que a

FEBROLINA

E' a ultima palavra em remedio para curar as **Febres** mais rebeldes e graves de origem palustre, em poucas horas, **não falha.**

E' recommendada pelos mais notaveis medicos, clinicos e professores da Academia de Medicina.

DEPOSITARIOS

RODOLPHO HESS & C. (Casa Huber)

RUA 7 DE SETEMBRO N. 61 RIO DE JANEIRO

O mais potente dos reconstituintes é o

HISTOGÉNOL NALINE

O Histogénol Naline TEM OBTIDO OS MELHORES ATTESTADOS e é o **UNICO** medicamento do seu genero sobre o qual fizeram-se

Communicações á **Academia de Medicina de Paris**
» » **Sociedade de Therapeutica de Paris**
» » **Sociedade de Biologia de Paris**
e duas theses sustentadas perante os juizes competentes da **Faculdade de Medicina de Paris**

Ha já muitos annos que se emprega o HISTOGENOL NALINE nos Hospitaes, Sanatorios, Dispensatorios e Clinicas do mundo inteiro. As mais altas summidades medicas prescrevem-'no diariamente contra as *Bronchites chronicas*, a *Tuberculose*, a *Anemia*, as *Debilidades geraes*, a *Neurasthenia*, o *Diabetes*, a *Escrofula*, o *Lymphatismo* e o *Paludismo*. Este medicamento tambem aproveita maravilhosamente no tratamento da *Debilidade geral*, da *Fraqueza*, da *Chlorose*, do *Fastio*, symptomas aos quaes se vem juntar a *Tosse*, os *Suores nocturnos*, os *Escarros espessos* e a *Febre*. Tomando o HISTOGENOL NALINE o doente sente voltarem as forças e augmentar o seu peso; para se convencer d'isto basta que elle se pese antes e depois do tratamento. Toma-se o HISTOGENOL NALINE na dose de 2 colheres de sopa, por dia, para os adultos, e 2 colheres, das de sobremesa para as creanças.

Encontram-se o elixir e o granulado em todas as pharmacias.

Para evitar as Falsificações e Imitações, convém especificar
Elixir, Granulado de Histogénol Naline
e certificar-se de que a *A Firma A. NALINE* se acha no *gargalo* dos *frascos*.

O HISTOGÉNOL NALINE acha-se á venda em todas as Pharmacias e drogarias e, por maior, no Laboratorio do Sr. Abel NALINE, Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos Hospitaes de Paris, Fornecedor do *Ministerio da Marinha do Rio de Janeiro.*

VILLENEUVE-LA-GARENNE, perto de **PARIS** (Seine)

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE • A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 • E em todas as pharmacias e drogarias.

ENFERMIDADES
DAS
SENHORAS

Os irrigadores e outros apparelhos para applicações externas são muitas vezes prejudiciaes porque irritam ainda mais as partes inflammadas.

O verdadeiro remedio é aquelle que combate o fundo da molestia. A SAUDE DA MULER medicamento para uso interno — é o verdadeiro especifico para todos os incommodos de Senhoras e Senhoritas.

Centenares de illustres medicos e senhoras curadas attestam a sua prodigiosa efficacia.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todas as edades; desde a puberdade até á edade critica.

Poucas colheres alliviam.

Poucos frascos curam é o lemma d'este excellente preparado. A SAUDE DA MULHER cura radicalmente

INFLAMMAÇÕES DO UTERO,
REGRAS DOLOROSAS,
DORES NOS OVARIOS,
IRREGULARIDADES MENSTRUAES,
HEMORRHAGIAS,
FLORES BRANCAS,
SUSPENSÃO.

As senhoras arthriticas tambem muito aproveitam com A SAUDE DA MULHER. Nas dôres rheumaticas os seus beneficios se manifestam ás primeiras dóses.

A SAUDE DA MULHER é fórmula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla e vende-se em todas as pharmacias do Brazil.

Officinas lithographicas d'O MALHO